

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	22
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	23

Demonstração do Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	99
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	107
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.465
Preferenciais	0
Total	740.465
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.601
Preferenciais	0
Total	7.601

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	08/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2017	Ordinária		0,04000
Reunião do Conselho de Administração	02/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	13/07/2017	Ordinária		0,04000
Reunião do Conselho de Administração	06/09/2017	Juros sobre Capital Próprio	09/10/2017	Ordinária		0,04000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	33.529.946	33.655.814
1.01	Ativo Circulante	16.434.436	16.183.117
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.165.324	2.350.403
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.213.133	5.100.157
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.327.355	2.906.159
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.327.355	2.906.159
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.885.778	2.193.998
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.885.778	2.193.998
1.01.03	Contas a Receber	2.387.336	2.937.436
1.01.03.01	Clientes	2.387.336	2.937.436
1.01.03.01.01	Contas a Receber	677.030	531.878
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Sociedade Controlada	1.678.350	2.355.756
1.01.03.01.03	Financiamento a Clientes	31.956	49.802
1.01.04	Estoques	4.834.556	5.174.790
1.01.06	Tributos a Recuperar	439.452	255.412
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	439.452	255.412
1.01.07	Despesas Antecipadas	41.219	41.003
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	353.416	323.916
1.01.08.03	Outros	353.416	323.916
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	130.027	65.914
1.01.08.03.02	Outros Ativos	223.389	258.002
1.02	Ativo Não Circulante	17.095.510	17.472.697
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.515.344	3.012.118
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	539.915	166.611
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	539.915	166.611
1.02.01.03	Contas a Receber	543.681	1.288.735
1.02.01.03.01	Clientes	543.681	1.288.735
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	9.494	10.691
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.422.254	1.546.081
1.02.01.09.03	Titulos a Recuperar	80.205	187.610
1.02.01.09.04	Outros Ativos	229.440	236.634
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	1.087.154	1.088.812
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	25.455	33.025
1.02.02	Investimentos	5.667.547	5.808.954
1.02.02.01	Participações Societárias	5.667.547	5.808.954
1.02.03	Imobilizado	3.397.348	3.571.110
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.397.348	3.571.110
1.02.04	Intangível	5.515.271	5.080.515
1.02.04.01	Intangíveis	5.515.271	5.080.515

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	33.529.946	33.655.814
2.01	Passivo Circulante	7.061.456	8.737.689
2.01.02	Fornecedores	2.140.324	2.549.583
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	308.192	331.807
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.832.132	2.217.776
2.01.03	Obrigações Fiscais	212.187	112.646
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.873	3.227
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	38.873	3.227
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	171.451	106.323
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.863	3.096
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	818.034	1.656.528
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	818.034	1.656.528
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	760.060
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	818.034	896.468
2.01.05	Outras Obrigações	3.574.245	4.060.278
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	909.094	1.093.312
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	909.094	1.093.312
2.01.05.02	Outros	2.665.151	2.966.966
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.404	75.099
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	608.283	781.781
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.676.002	1.684.104
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	28.920	24.163
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	305.965	356.311
2.01.05.02.09	Garantia Financeira e de valor residual	20.577	45.508
2.01.06	Provisões	316.666	358.654
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	67.129	72.449
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	22.328	33.179
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	44.579	38.388
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	222	882
2.01.06.02	Outras Provisões	249.537	286.205
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	86.834	87.209
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	4.980	1.734
2.01.06.02.04	Outras Provisões	157.723	197.262
2.02	Passivo Não Circulante	13.602.826	12.374.525
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.989.863	9.544.180
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.989.863	9.544.180
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.676.580	1.948.878
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.313.283	7.595.302
2.02.02	Outras Obrigações	1.053.579	1.132.397
2.02.02.02	Outros	1.053.579	1.132.397
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	65.634	35.837
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	378.094	451.645
2.02.02.02.06	Impostos e Encargos Sociais	227.235	217.946
2.02.02.02.07	Garantia Financeira	382.456	426.969
2.02.02.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	160	0
2.02.03	Tributos Diferidos	805.473	814.598

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	805.473	814.598
2.02.04	Provisões	520.327	603.627
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	216.307	345.730
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.147	184.530
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.413	26.338
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	145.204	134.372
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	543	490
2.02.04.02	Outras Provisões	304.020	257.897
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	101.771	119.188
2.02.04.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.245	434
2.02.04.02.06	Provisões para perdas de investimentos	201.004	138.275
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	233.584	279.723
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	233.584	279.723
2.03	Patrimônio Líquido	12.865.664	12.543.600
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	4.371.274	4.386.615
2.03.04.01	Reserva Legal	393.704	393.704
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-138.263	-115.364
2.03.04.10	Subvenções para investimento	88.113	81.903
2.03.04.11	Reserva para Investimentos a capital de Giro	3.949.275	3.949.275
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	78.445	77.097
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	575.306	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.129.467	3.367.368
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-106.845	-106.624
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	3.197.156	3.449.302
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	51.556	37.090

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.162.821	9.540.281	3.809.560	11.386.754
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.561.669	-7.783.478	-3.160.154	-9.194.430
3.03	Resultado Bruto	601.152	1.756.803	649.406	2.192.324
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-383.459	-1.081.646	-796.445	-2.595.646
3.04.01	Despesas com Vendas	-200.756	-602.395	-244.495	-881.776
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.640	-242.751	-47.245	-225.731
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.043	92.428	23.643	63.472
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-174.303	-360.623	-502.079	-1.121.023
3.04.05.01	Pesquisa	-42.383	-96.395	-35.065	-93.796
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-131.920	-264.228	-467.014	-1.027.227
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.197	31.695	-26.269	-430.588
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	217.693	675.157	-147.039	-403.322
3.06	Resultado Financeiro	51.074	54.940	-41.719	56.792
3.06.01	Receitas Financeiras	348.278	572.339	120.988	1.590.889
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	186.801	120.078	-66.234	1.009.890
3.06.01.02	Receitas Financeiras	161.477	452.261	187.222	580.999
3.06.02	Despesas Financeiras	-297.204	-517.399	-162.707	-1.534.097
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	-161.698	-86.948	67.860	-958.871
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-135.506	-430.451	-230.567	-575.226
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	268.767	730.097	-188.758	-346.530
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	82.281	-51.458	77.467	283.685
3.08.01	Corrente	-38.426	-39.163	57.710	-288.180
3.08.02	Diferido	120.707	-12.295	19.757	571.865
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	351.048	678.639	-111.291	-62.845
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	351.048	678.639	-111.291	-62.845
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,47726	0,92263	-0,15256	-0,08615

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,47683	0,92191	-0,15243	-0,08592

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	351.048	678.639	-111.291	-62.845
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-479.211	-237.901	145.799	-2.425.306
4.02.01	Ajustes de conversão	-515.597	-252.146	145.799	-2.422.631
4.02.02	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	-2.675
4.02.03	Opções de venda de participação de não controladores	36.726	14.466	0	0
4.02.05	Perda com benefícios pós-emprego	-340	-221	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-128.163	440.738	34.508	-2.488.151

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.605.418	-1.189.508
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.197.950	1.434.972
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	678.639	-62.845
6.01.01.02	Depreciação	277.477	269.370
6.01.01.03	Amortização	278.241	392.393
6.01.01.04	Amortização de contribuição de parceiros	-54.913	-91.590
6.01.01.05	Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	33.294	19.053
6.01.01.07	Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	5.000	-381
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.295	-571.865
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	38.417	-6.911
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-31.695	430.588
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	1.348	3.690
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	-7.103	-44.721
6.01.01.13	Marcação a mercado das garantias de valor residual	-43.579	80.545
6.01.01.14	Contas a pagar para penalidades	0	702.913
6.01.01.15	Juros sobre títulos e valores mobiliários	-20.919	-64.413
6.01.01.16	Plano de demissão voluntária	18.183	369.855
6.01.01.17	Outros	13.265	9.291
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	407.468	-2.624.480
6.01.02.01	Investimentos financeiros	-1.427.215	-956.365
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-54.204	-124.065
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	1.142.736	-470.457
6.01.02.04	Financiamento a clientes	25.727	-5.709
6.01.02.05	Estoques	208.890	-1.225.682
6.01.02.06	Outros ativos	-81.414	-170.226
6.01.02.07	Fornecedores	-349.877	393.567
6.01.02.09	Contas a pagar	886.341	1.301
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	268.905	448.114
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-23.797	5.360
6.01.02.12	Impostos a recolher	108.695	-21.708
6.01.02.13	Garantias financeiras	-12.657	-370.109
6.01.02.14	Provisões diversas	-204.245	-36.020
6.01.02.15	Receitas diferidas	-80.417	-92.481
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.189.518	-1.526.888
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-257.103	-420.466
6.02.02	Baixa de imobilizado	336	68
6.02.03	Adições ao intangível	-1.036.527	-1.233.189
6.02.04	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-34.636	-39.239
6.02.05	Baixa investimentos em subsidiárias e coligadas	220.984	0
6.02.06	Investimentos mantidos até o vencimento	-1.082.862	165.543
6.02.07	Dividendos recebidos	290	395
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-579.694	-439.661
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	96.912	451.374
6.03.02	Financiamentos pagos	-506.165	-749.701
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-138.570	-87.284

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	16.524	5.947
6.03.05	Aquisição de ações próprias	-48.395	-59.997
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-21.285	-437.396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.185.079	-3.593.453
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.350.403	6.822.688
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.165.324	3.229.235

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-38.267	4.424.882	0	3.367.368	12.543.600
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-38.267	4.424.882	0	3.367.368	12.543.600
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-21.551	0	-97.123	0	-118.674
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25.496	0	-8.972	0	16.524
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-48.395	0	0	0	-48.395
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-88.151	0	-88.151
5.04.08	Remuneração Baseada em Ações	0	1.348	0	0	0	1.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	678.639	-237.901	440.738
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	678.639	0	678.639
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-237.901	-237.901
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-252.146	-252.146
5.05.02.06	Instrumentos Financeiros de Proteção	0	0	0	0	14.466	14.466
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-221	-221
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.210	-6.210	0	0
5.06.04	Subvenção para Investimentos	0	0	6.210	-6.210	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-59.818	4.431.092	575.306	3.129.467	12.865.664

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-45.605	-25.454	-78.340	0	-149.399
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.702	0	-4.755	0	5.947
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-59.997	0	0	0	-59.997
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-25.454	-73.585	0	-99.039
5.04.08	Remuneração Baseada em Ações	0	3.690	0	0	0	3.690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-62.845	-2.425.306	-2.488.151
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-62.845	0	-62.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.425.306	-2.425.306
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.675	-2.675
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.422.631	-2.422.631
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.194	-2.194	0	0
5.06.04	Subvenção para Investimentos	0	0	2.194	-2.194	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-40.319	3.995.337	-143.379	3.372.150	11.973.406

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	10.428.415	12.294.977
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.616.487	11.453.580
7.01.02	Outras Receitas	92.429	63.472
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	726.794	777.848
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.295	77
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.075.159	-9.260.488
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.556.742	-6.724.753
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.518.417	-2.535.735
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.353.256	3.034.489
7.04	Retenções	-555.718	-661.763
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-555.718	-661.763
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.797.538	2.372.726
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	465.767	133.183
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.695	-430.588
7.06.02	Receitas Financeiras	434.072	563.771
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.263.305	2.505.909
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.263.305	2.505.909
7.08.01	Pessoal	1.828.083	1.854.124
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	383.637	161.360
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	372.946	553.270
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	678.639	-62.845
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	88.151	99.039
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	590.488	-161.884

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	38.081.255	38.016.671
1.01	Ativo Circulante	22.006.811	22.102.148
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.447.321	4.046.185
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.669.254	5.786.574
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.757.023	3.592.577
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.635.656	3.478.357
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	121.367	114.220
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.912.231	2.193.997
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.912.231	2.193.997
1.01.03	Contas a Receber	2.801.441	2.661.871
1.01.03.01	Clientes	2.801.441	2.661.871
1.01.03.01.01	Contas a Receber	2.243.783	2.168.734
1.01.03.01.02	Financiamentos a Clientes	7.075	27.750
1.01.03.01.03	Contas a Receber Vinculadas	550.583	465.387
1.01.04	Estoques	7.740.505	8.136.162
1.01.06	Tributos a Recuperar	759.024	505.472
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	759.024	505.472
1.01.07	Despesas Antecipadas	64.632	56.667
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	524.634	909.217
1.01.08.03	Outros	524.634	909.217
1.01.08.03.01	Outros Ativos	391.864	840.642
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Ativos	132.469	68.575
1.01.08.03.03	Depósito em Garantia	301	0
1.02	Ativo Não Circulante	16.074.444	15.914.523
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.442.221	3.455.700
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.237.729	548.234
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.237.729	548.234
1.02.01.03	Contas a Receber	448.022	682.672
1.02.01.03.01	Clientes	149	149
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	447.873	682.523
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.792	11.021
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.792	11.021
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	9.494	8.214
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.734.184	2.205.559
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	118.519	240.764
1.02.01.09.04	Outros Ativos	250.423	261.775
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	1.337.916	1.666.787
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	27.326	36.233
1.02.02	Investimentos	13.396	12.725
1.02.02.01	Participações Societárias	13.396	12.725
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	13.396	12.725
1.02.03	Imobilizado	6.732.848	7.020.841
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.732.848	7.020.841
1.02.04	Intangível	5.885.979	5.425.257
1.02.04.01	Intangíveis	5.885.979	5.425.257

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	38.081.255	38.016.671
2.01	Passivo Circulante	8.240.893	10.367.249
2.01.02	Fornecedores	2.490.892	3.102.979
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	221.761	299.452
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.269.131	2.803.527
2.01.03	Obrigações Fiscais	353.544	226.654
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	147.191	84.519
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	147.191	84.519
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	201.598	133.260
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.755	8.875
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	915.414	1.663.204
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	915.358	1.663.061
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	650.497	760.981
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	264.861	902.080
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	56	143
2.01.05	Outras Obrigações	4.100.857	4.931.856
2.01.05.02	Outros	4.100.857	4.931.856
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.188	80.883
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	1.022.489	1.236.854
2.01.05.02.06	Dividas com e sem Direito de Regresso	85.309	74.600
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	2.368.920	2.334.770
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	29.388	27.485
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	500.200	1.015.267
2.01.05.02.11	Garantia financeira e de valor residual	63.363	161.997
2.01.06	Provisões	380.186	442.556
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	67.819	73.534
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	22.328	33.179
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45.269	39.473
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	222	882
2.01.06.02	Outras Provisões	312.367	369.022
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	113.762	122.328
2.01.06.02.04	Outras Provisões	192.384	244.129
2.01.06.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	6.221	2.565
2.02	Passivo Não Circulante	16.620.648	14.804.564
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.728.803	10.590.818
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.728.803	10.590.692
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.680.461	1.953.421
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.048.342	8.637.271
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	126
2.02.02	Outras Obrigações	2.278.581	2.400.946
2.02.02.02	Outros	2.278.581	2.400.946
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	87.175	54.932
2.02.02.02.05	Dívidas com e sem Direito de Regresso	1.123.068	1.143.901
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	396.723	455.774
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	230.379	221.449
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	160	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.02.02.09	Garantias Financeiras	441.076	524.890
2.02.03	Tributos Diferidos	853.215	858.060
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	853.215	858.060
2.02.04	Provisões	442.056	583.486
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	246.346	379.662
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.034	190.530
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	49.188	38.765
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	160.581	149.877
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	543	490
2.02.04.02	Outras Provisões	195.710	203.824
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	177.814	184.417
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.555	641
2.02.04.02.04	Outros	16.341	18.766
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	317.993	371.254
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	317.993	371.254
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.219.714	12.844.858
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	4.371.274	4.386.615
2.03.04.01	Reserva Legal	393.704	393.704
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-138.263	-115.364
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	88.113	81.903
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	3.949.275	3.949.275
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	78.445	77.097
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	575.306	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.129.467	3.367.368
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-106.845	-106.624
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	3.197.156	3.449.302
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	51.556	37.090
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	354.050	301.258

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.144.770	13.058.234	4.913.386	14.733.483
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.357.978	-10.765.610	-3.990.385	-11.809.368
3.03	Resultado Bruto	786.792	2.292.624	923.001	2.924.115
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-579.900	-1.450.974	-1.019.398	-3.127.767
3.04.01	Despesas com Vendas	-216.868	-712.536	-281.550	-1.021.647
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-151.149	-413.331	-107.408	-429.125
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.935	154.422	46.381	105.289
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-227.562	-478.815	-676.295	-1.781.533
3.04.05.01	Pesquisa	-45.103	-100.783	-38.660	-100.090
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-182.459	-378.032	-637.635	-1.681.443
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-256	-714	-526	-751
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	206.892	841.650	-96.397	-203.652
3.06	Resultado Financeiro	20.729	-31.384	-65.293	-77.085
3.06.01	Receitas Financeiras	352.710	562.266	99.089	1.629.579
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	182.244	88.719	-66.842	1.037.250
3.06.01.02	Receitas Financeiras	170.466	473.547	165.931	592.329
3.06.02	Despesas Financeiras	-331.981	-593.650	-164.382	-1.706.664
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	-166.534	-74.124	69.788	-1.059.351
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-165.447	-519.526	-234.170	-647.313
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	227.621	810.266	-161.690	-280.737
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	127.507	-88.068	54.364	222.676
3.08.01	Corrente	3.055	-69.419	19.296	-395.754
3.08.02	Diferido	124.452	-18.649	35.068	618.430
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	355.128	722.198	-107.326	-58.061
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	355.128	722.198	-107.326	-58.061
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	351.048	678.639	-111.291	-62.845
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.080	43.559	3.965	4.784
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,47726	0,92263	-0,15256	-0,08615
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,47683	0,92191	-0,15243	-0,08592

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	355.128	722.198	-107.326	-58.061
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-487.747	-228.668	149.947	-2.518.650
4.02.01	Ajustes de conversão	-524.133	-242.913	149.947	-2.515.975
4.02.02	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	-2.675
4.02.04	Instrumentos financeiros de proteção	36.726	14.466	0	0
4.02.05	Ajuste com benefícios pós-emprego	-340	-221	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-132.619	493.530	42.621	-2.576.711
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-128.163	440.738	34.508	-2.488.151
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.456	52.792	8.113	-88.560

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	129.940	-1.014.365
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.608.636	1.362.472
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	722.198	-58.061
6.01.01.02	Depreciação	479.195	485.643
6.01.01.03	Amortização	299.308	413.104
6.01.01.04	Amortização de subsídios governamentais	-7.051	0
6.01.01.05	Amortização de contribuição de parceiros	-54.913	-91.590
6.01.01.06	Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	34.190	-23.671
6.01.01.07	Perda (reversão) por ajuste valor de mercado, estoque e imobilizado	81.155	71.018
6.01.01.08	Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	22.455	40.702
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.649	-618.430
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos	48.784	24.739
6.01.01.11	Equivalência patrimonial	714	751
6.01.01.12	Remuneração em ações	1.348	3.690
6.01.01.13	Variação monetária e cambial	4.938	-8.380
6.01.01.14	Marcação a mercado das garantias de valor residual	-43.579	80.545
6.01.01.15	Perdas para alienação de ativo permanente	42.199	27.644
6.01.01.16	Juros sobre títulos e valores mobiliários	-25.062	-68.475
6.01.01.17	Contas a pagar para penalidades	0	702.913
6.01.01.18	Plano de demissão voluntária	19.698	384.424
6.01.01.19	Outros	-35.590	-4.094
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.478.696	-2.376.837
6.01.02.01	Instrumentos financeiros	-1.181.158	-967.733
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-55.589	-83.105
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	-174.196	414.716
6.01.02.04	Financiamento a cliente	65.008	106.028
6.01.02.05	Estoques	205.847	-1.881.781
6.01.02.06	Outros ativos	582.793	-463.200
6.01.02.07	Fornecedores	-540.404	225.837
6.01.02.08	Dívida com e sem direito de regresso	24.093	-10.536
6.01.02.09	Contas a pagar	-23.326	33.040
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	268.905	448.114
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	82.216	-47.426
6.01.02.12	Impostos a recolher	137.626	12.987
6.01.02.13	Garantias Financeiras	-120.279	-123.373
6.01.02.14	Provisões diversas	-219.623	-38.430
6.01.02.15	Receitas diferidas	-530.609	-1.975
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.986.453	-2.264.924
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-513.040	-1.096.613
6.02.02	Baixa de imobilizado	59.195	279
6.02.03	Adições ao intangível	-1.096.324	-1.298.528
6.02.04	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-1.682	-8.170
6.02.05	Investimentos mantidos até o vencimento	-1.440.007	172.675
6.02.06	Caixa restrito para construção de ativos	5.113	17.541

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.02.07	Dividendos recebidos	292	292
6.02.08	Empréstimos concedidos	0	-52.400
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.336.765	190.124
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	2.860.318	1.456.783
6.03.02	Financiamentos pagos	-1.353.112	-1.125.325
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-138.570	-87.284
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	16.524	5.947
6.03.05	Aquisição de ações próprias	-48.395	-59.997
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-79.116	-641.901
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.598.864	-3.731.066
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.046.185	8.455.771
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.447.321	4.724.705

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-38.267	4.424.882	0	3.367.368	12.543.600	301.258	12.844.858
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-38.267	4.424.882	0	3.367.368	12.543.600	301.258	12.844.858
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-21.551	0	-97.123	0	-118.674	0	-118.674
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25.496	0	-8.972	0	16.524	0	16.524
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-48.395	0	0	0	-48.395	0	-48.395
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-88.151	0	-88.151	0	-88.151
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	1.348	0	0	0	1.348	0	1.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	678.639	-237.901	440.738	52.792	493.530
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	678.639	0	678.639	43.559	722.198
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-237.901	-237.901	9.233	-228.668
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-252.146	-252.146	9.233	-242.913
5.05.02.06	Instrumentos Financeiros de Proteção	0	0	0	0	14.466	14.466	0	14.466
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-221	-221	0	-221
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.210	-6.210	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-59.818	4.431.092	575.306	3.129.467	12.865.664	354.050	13.219.714

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956	397.714	15.008.670
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956	397.714	15.008.670
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-45.605	-25.454	-78.340	0	-149.399	0	-149.399
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.702	0	-4.755	0	5.947	0	5.947
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-59.997	0	0	0	-59.997	0	-59.997
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-25.454	-73.585	0	-99.039	0	-99.039
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	3.690	0	0	0	3.690	0	3.690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-62.845	-2.425.306	-2.488.151	-88.560	-2.576.711
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-62.845	0	-62.845	4.784	-58.061
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.425.306	-2.425.306	-93.344	-2.518.650
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.675	-2.675	0	-2.675
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.422.631	-2.422.631	-93.344	-2.515.975
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.194	-2.194	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção de investimentos	0	0	2.194	-2.194	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-40.319	3.995.337	-143.379	3.372.150	11.973.406	309.154	12.282.560

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	14.102.749	15.859.675
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.175.492	14.859.366
7.01.02	Outras Receitas	154.421	105.289
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	803.303	954.497
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-30.467	-59.477
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.720.406	-12.078.361
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.796.390	-7.744.271
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.924.016	-4.334.090
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.382.343	3.781.314
7.04	Retenções	-771.452	-898.747
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-771.452	-898.747
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.610.891	2.882.567
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	456.184	574.350
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-714	-751
7.06.02	Receitas Financeiras	456.898	575.101
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.067.075	3.456.917
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.067.075	3.456.917
7.08.01	Pessoal	2.412.324	2.554.423
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	427.305	237.135
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	505.248	723.420
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	722.198	-58.061
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	88.151	99.039
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	590.488	-161.884
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	43.559	4.784

Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2017



DESTAQUES

- No 3º trimestre de 2017 (3T17), a Embraer entregou 25 aeronaves comerciais e 20 executivas (13 jatos leves e sete grandes);
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) encerrou o trimestre em US\$ 18,8 bilhões, representando crescimento em relação aos US\$ 18,5 bilhões reportados no 2T17;
- A Receita Líquida foi de R\$ 4.144,7 milhões no 3T17, com queda de 16% em comparação ao 3T16, em função do menor número de entregas nos segmentos de Aviação Comercial e Executiva;
- As margens EBIT¹ e EBITDA² ajustadas foram de 5,3% e 10,7%, respectivamente, no 3T17. As margens EBIT e EBITDA ajustadas excluem o impacto negativo não recorrente de R\$ 11,4 milhões no 3T17;
- No 3T17, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 351,0 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,4773. O Lucro líquido ajustado (excluindo-se os impostos diferidos e itens não recorrentes) no trimestre foi de R\$ 237,9 milhões, representando um Lucro por ação ajustado de R\$ 0,3235;
- A Embraer reitera todos os aspectos de suas estimativas financeiras e de entregas para 2017;
- A Embraer espera que 2018 seja um ano de transição, com a entrada em operação do primeiro modelo E2, o E190-E2, aliada a um mercado ainda estável nos segmentos de Aviação Executiva e de Defesa & Segurança. Nesse cenário de transição e de aumento de custos com as primeiras entregas do E2, a Companhia estima que em 2018 sua Receita líquida seja de US\$ 5,3 a US\$ 6,0 bilhões, com 85 a 95 jatos entregues pela Aviação Comercial e 105 a 125 jatos entregues pela Aviação Executiva. A Margem EBIT consolidada deverá ficar entre 5,0% a 6,0% e o Fluxo de caixa livre deverá ser melhor que US\$ 150 milhões negativos.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação			
	(1) 2T17	(1) 3T16	(1) 3T17	(1) 2017
Receitas líquidas	5.696,0	4.913,4	4.144,7	13.058,2
EBIT	562,4	(96,4)	206,9	841,7
Margem EBIT %	9,9%	-2,0%	5,0%	6,4%
EBIT ajustado	531,5	306,0	218,3	846,0
Margem EBIT ajustada %	9,3%	6,2%	5,3%	6,5%
EBITDA	822,9	174,0	442,6	1.565,3
Margem EBITDA %	14,4%	3,5%	10,7%	12,0%
EBITDA ajustado	792,0	576,4	454,0	1.569,6
Margem EBITDA ajustada %	13,9%	11,7%	11,0%	12,0%
Lucro líquido ajustado ³	398,0	125,2	237,9	707,9
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	192,7	(111,4)	351,0	678,6
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,2620	(0,1526)	0,4773	0,9226
Dívida líquida	(2.188,5)	(2.118,9)	(2.289,9)	(2.289,9)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e apresentados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ (35,1) milhões no 3T16, R\$ 221,7 milhões no 2T17 e R\$ (124,5) milhões no 3T17. O Lucro líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada aos itens não recorrentes, que totalizou R\$ 271,7 milhões no 3T16, R\$ (16,4) milhões no 2T17 e R\$ 11,4 milhões no 3T17.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2017



São Paulo – SP, 27 de outubro de 2017 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto aqueles correspondentes aos períodos anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 3T17, a Receita líquida teve queda de 16% e ficou em R\$ 4.144,7 milhões, comparada aos R\$ 4.913,4 milhões do 3T16, o que pode ser explicado pela combinação da queda no número de entregas da Aviação Comercial e da Aviação Executiva, bem como uma diminuição de 14% na receita do segmento de Defesa & Segurança. Nos primeiros nove meses do ano (9M17), a receita líquida da Embraer foi de R\$ 13.058,2 milhões representando uma queda de 11% em comparação ao 9M17 o que pode ser explicado principalmente em função da valorização do Real ocorrida no período. No trimestre, a Companhia entregou 25 aeronaves comerciais e 20 executivas (13 jatos leves e sete jatos grandes), comparado a entrega de 29 aeronaves comerciais e 25 jatos executivos (13 jatos leves e 12 jatos grandes) entregues no 3T16. No acumulado de 2017, foram entregues 78 aeronaves comerciais e 59 jatos executivos (40 jatos leves e 19 jatos grandes), comparado a um total de 76 aeronaves comerciais e 74 executivas (48 jatos leves e 26 jatos grandes) entregues no mesmo período de 2016.

A Margem bruta consolidada subiu de 18,8% no 3T16 para 19,0% no 3T17 impactada principalmente pela melhoria no segmento de Aviação Comercial que compensou a queda nos segmentos de Aviação Executiva e de Defesa & Segurança. No 9M17, a Margem bruta consolidada foi de 17,6%, comparada aos 19,8% do 9M16.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional no 3T17 foram de R\$ 206,9 milhões e 5,0%, respectivamente, e apresentaram crescimento em relação aos R\$ (96,4) milhões e os -2,0% reportados no 3T16. Os resultados da Companhia incluem itens não recorrentes nos terceiros trimestres de 2016 e 2017. No 3T17, o EBIT inclui a despesa de R\$ 11,4 milhões, referentes aos impostos sobre as remessas executadas para pagamentos no exterior, após a finalização da investigação do FCPA. Nos resultados do 3T16, o EBIT incluiu o impacto negativo da provisão de perda de R\$ 402,4 milhões, sendo R\$ 384,4 milhões relacionados ao Programa de Demissões Voluntárias (PDV) da Companhia e R\$ 18,0 milhões relacionados à investigação da FCPA. Excluindo-se esses itens não recorrentes, no 3T17, o EBIT ajustado foi de R\$ 218,3 milhões e a margem EBIT ajustada foi de 5,3% e no 3T16 o EBIT ajustado foi de R\$ 306,0 milhões e a margem EBIT ajustada foi de 6,2%. No 9M17, o EBIT e a margem EBIT foram de R\$ 841,7 milhões e 6,4%, respectivamente, comparados ao EBIT de R\$ (203,7) milhões e à margem EBIT de -1,4% do 9M16. Já o EBIT ajustado foi de R\$ 846,0 milhões e a margem EBIT ajustada foi de 6,5% no 9M17, comparados ao EBIT ajustado de R\$ 883,6 milhões e à margem EBIT ajustada de 6,0% do 9M16.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 151,1 milhões no 3T17, representando crescimento em relação aos R\$ 107,4 milhões relatados no 3T16. As despesas comerciais caíram de R\$ 281,5 milhões no 3T16 para R\$ 216,9 milhões no 3T17, como resultado da queda de receita no período aliada às iniciativas de melhoria de eficiência, em andamento na Companhia. É importante mencionar que nesse ano, a feira aeronáutica (Paris Air Show) ocorreu no 2T17, enquanto que no ano passado ocorreu no 3T16, afetando positivamente as despesas comerciais do 3T17, quando comparada ao 3T16. As despesas com Pesquisa subiram de R\$ 38,7 milhões no 3T16 para R\$ 45,1 milhões do 3T17. Além dos impactos já citados, cabe mencionar que na comparação entre o 3T17 e o 3T16 a Real se valorizou cerca de 3% em relação ao Dólar, o que impactou diretamente os resultados.

A conta Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, excluindo-se o efeito negativo dos itens não recorrentes mencionados anteriormente (R\$ 11,4 milhões no 3T17 e R\$ 402,4 milhões no 3T16), apresentou



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2017



despesa de R\$ 155,1 milhões no 3T17, comparada à despesa de R\$ 188,9 milhões no 3T16. Na comparação entre os trimestres, essa queda ocorreu principalmente em função da queda nas provisões relacionadas ao *impairment* de aeronaves usadas no portfólio da Companhia e à diminuição de impostos sobre remessas, parcialmente compensadas por menores receitas de cancelamento e maiores despesas com TI e projetos corporativos.

RESULTADO LÍQUIDO

No 3T17, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 351,0 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,4773. Isso se compara, no 3T16, com o Prejuízo líquido de R\$ 111,4 milhões e com o Prejuízo por ação de R\$ 0,1526. No 9M17, o Lucro líquido foi de R\$ 678,6 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,9226, enquanto no 9M16 a Companhia apresentou Prejuízo líquido de R\$ 62,9 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,0861.

O Lucro líquido ajustado, excluindo Imposto de renda e contribuição social diferidos e também o impacto líquido, após imposto dos itens não recorrentes descritos anteriormente, foi de R\$ 237,9 milhões no 3T17, comparado ao Lucro líquido ajustado de R\$ 125,2 milhões no 3T16. O Lucro por ação excluindo-se esses mesmos itens foi de R\$ 0,3235 no 3T17, comparado ao Lucro por ação de R\$ 0,3508 do 3T16. No 9M17, o Lucro líquido ajustado, foi de R\$ 707,9 milhões, comparado ao Lucro líquido ajustado de R\$ 406,0 milhões no 9M16. O Lucro por ação ajustado foi de R\$ 0,9625 no 9M17, comparado ao Lucro por ação ajustado de R\$ 0,5565 do 9M16.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o 3T17 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 2.289,9 milhões, representando crescimento em relação à Dívida líquida de R\$ 2.188,5 milhões ao final do 2T17, principalmente em função do Uso livre de caixa no período. No final do trimestre, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 13.644,2 milhões, que representou uma queda de R\$ 290,0 milhões em relação ao final do 2T17.

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(1) 2T17	(1) 3T16	(1) 3T17
Caixa e equivalentes de caixa	3.994,2	4.724,7	2.447,3
Investimentos financeiros	7.751,5	5.566,9	8.907,0
Caixa total	11.745,7	10.291,6	11.354,3
Financiamentos de curto prazo	1.006,5	1.618,1	915,4
Financiamentos de longo prazo	12.927,7	10.792,4	12.728,8
Total financiamentos	13.934,2	12.410,5	13.644,2
* Dívida líquida	(2.188,5)	(2.118,9)	(2.289,9)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

No 3T17, a Companhia apresentou um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 102,0 milhões (excluindo-se o impacto no caixa dos itens não recorrentes mencionados anteriormente), comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ 67,7 milhões no 3T16. Isso se deve em grande parte ao menor Caixa líquido ajustado gerado pelas atividades operacionais (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ 399,1 milhões no 3T17, em comparação aos R\$ 759,2 milhões gerados no 3T16. No 9M17, a Companhia apresentou um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 9,4 milhões, comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ 2.377,3 milhões no 9M16.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2017


RELAÇÕES COM INVESTIDORES

	em milhões de Reais					
IFRS	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	2017
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	759,2	860,6	(220,3)	1.196,7	334,7	1.311,1
Adições líquidas ao imobilizado	(404,8)	(246,3)	(109,6)	(195,0)	(149,2)	(453,8)
Adições ao intangível	(422,1)	(453,2)	(367,8)	(376,6)	(351,9)	(1.096,3)
Ajustes dos impactos não recorrentes no caixa	-	801,7	50,4	114,8	64,4	229,6
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(67,7)	962,8	(647,3)	739,9	(102,0)	(9,4)

(1) Líquidos de investimentos financeiros: 3T16 (\$214,8); 4T16 155,3, 1T17 \$ 1.572,6; 2T17 (\$307,1); 3T17 (\$84,3) e 9M17 \$1.181,2

As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 149,2 milhões no 3T17 frente aos R\$ 404,8 milhões no 3T16, incluindo pool de peças de reposição, aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing, investimentos em CAPEX e rendimento de vendas de imobilizado. Desse total, no 3T17, o CAPEX representou R\$ 95,1 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, conseqüentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2017, de US\$ 200 milhões. Esse CAPEX contratado representou R\$ 2,6 milhões no 3T17. Excluindo essas despesas, o CAPEX do 3T17 ficou em R\$ 92,5 milhões e no 9M17 ficou em R\$ 337,5 milhões, em linha com as estimativas iniciais.

As Adições ao intangível no 3T17 foram de R\$ 351,9 milhões e estão relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos. No trimestre não houve recebimentos relacionados à Contribuição de parceiros, o que representou um investimento líquido em Desenvolvimento de R\$ 351,9 milhões e está relacionado principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial, que evoluiu conforme planejado. No 9M17, a Companhia investiu um total líquido de R\$ 827,4 milhões e prevê que esses investimentos deverão ficar em linha com sua estimativa anual de US\$ 400 milhões.

	em milhões de Reais					
	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	2017
CAPEX	238,5	197,8	112,1	146,6	95,1	353,8
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	40,8	28,1	7,5	6,2	2,6	16,3
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	86,6	31,2	15,0	15,3	14,9	45,2
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	79,7	26,7	38,9	36,9	38,2	114,0
Imobilizado	404,8	255,7	166,0	198,8	148,2	513,0
Baixa de imobilizado	-	(9,4)	(56,4)	(3,8)	1,0	(59,2)
Adições líquidas ao imobilizado	404,8	246,3	109,6	195,0	149,2	453,8

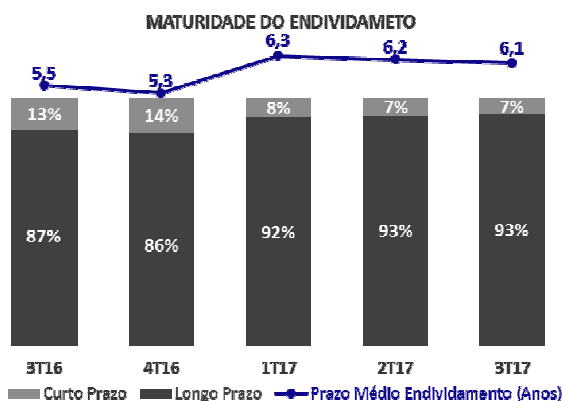
	em milhões de Reais					
	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	2017
Adições ao intangível	422,1	453,2	367,8	376,6	351,9	1.096,3
Contribuição de parceiros	(80,9)	-	(268,9)	-	-	(268,9)
Desenvolvimento	341,2	453,2	98,9	376,6	351,9	827,4
Pesquisa	38,7	61,9	25,7	30,0	45,1	100,8
P&D	379,9	515,1	124,6	406,6	397,0	928,2

No 3T17, o endividamento da Empresa caiu R\$ 290,0 milhões e totalizou R\$ 13.644,2 milhões, comparado aos R\$ 13.934,2 milhões do 2T17. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 12.728,8 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 915,4 milhões. A diminuição na dívida de longo prazo está relacionada à variação cambial ocorrida no período. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu de 6,2 anos para 6,1 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 3T17 era de 5,19% a.a., comparado aos 5,13% a.a. ao final do 2T17. O custo da dívida em Reais caiu de 4,45% a.a., ao final do 2T17, para 3,83% a.a. no 3T17.



Comentário do Desempenho

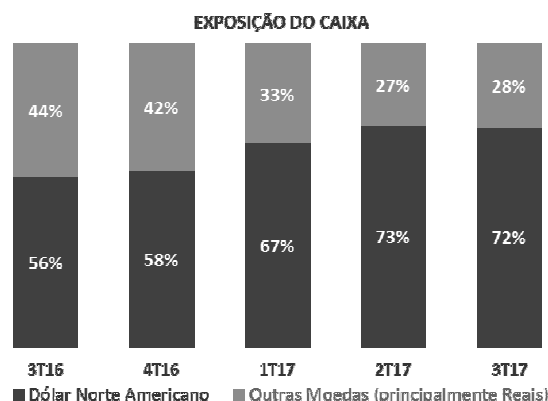
EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2017



A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros subiu de 3,46 no 2T17 para 3,78 no 3T17. Ao final do 3T17, 17% da dívida total era denominada em Reais, em comparação aos 18% ao final do 2T17.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T17, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 72%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2017. Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2017, cerca de 45% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,40. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,76 por Dólar. Para 2018, a Embraer já levantou a maioria do seu *hedge zero cost collar*, com um piso médio de R\$ 3,32 e um teto médio de R\$ 3,75.



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(1) 3T16	(1) 2T17	(1) 3T17
Contas a receber de clientes, líquidas	2.337,8	2.490,9	2.243,9
Financiamentos a clientes	89,8	109,8	53,9
Estoques	9.215,3	8.141,0	7.740,5
Imobilizado	6.965,4	7.142,2	6.732,8
Intangível	5.110,8	5.857,3	5.886,0
Fornecedores	3.654,9	3.056,4	2.490,9
Adiantamentos de clientes	3.042,1	2.807,4	2.765,6
Patrimônio líquido	12.282,5	13.411,8	13.219,6

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

A Companhia reportou uma sólida gestão do capital de giro no terceiro trimestre, que geralmente é negativo em preparação para o tradicional aumento nas entregas do quarto trimestre. As Contas a receber de clientes diminuíram R\$ 247,0 milhões para encerrar o 3T17 em R\$ 2.243,9 milhões, um dos menores níveis dos últimos anos. Os estoques também caíram R\$ 400,5 milhões para R\$ 7.740,5 milhões no final do 3T17, apesar do tradicional aumento sazonal dos estoques em antecipação ao crescimento das entregas no quarto trimestre. Outro fator que contribuiu para o capital de giro mais eficiente no 3T17 inclui a redução de R\$ 55,9 milhões no



Comentário do Desempenho

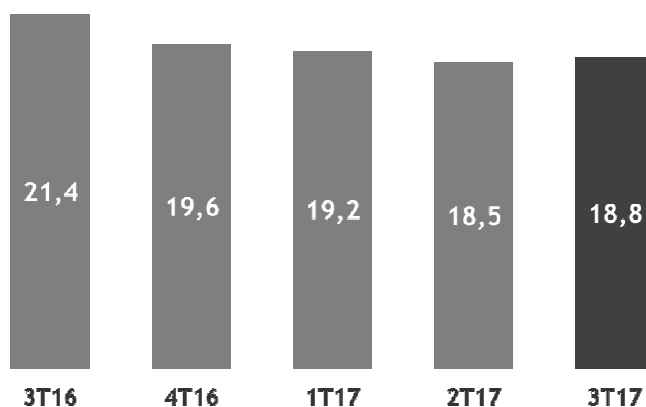
EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2017



Financiamento de clientes que encerrou o trimestre em R\$ 53,9 milhões. Esse impacto positivo foi compensado por uma queda R\$ 565,5 milhões na conta Fornecedores que ficou em R\$ 2.490,9 milhões no final do 3T17. A valorização do Real no trimestre também teve impacto na maioria das contas do balanço, levando-as a diminuírem. O Imobilizado caiu R\$ 409,4 milhões, atingindo R\$ 6.732,8 milhões e o Intangível teve crescimento de R\$ 28,7 milhões, alcançando R\$ 5.886,0 milhões ao final do trimestre, como consequência do investimento contínuo no desenvolvimento de produtos.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia teve crescimento de US\$ 0,3 bilhão durante o 3T17 e ficou em US\$ 18,8 bilhões.



RECEITA POR SEGMENTO

No 3T17, o segmento de Aviação Comercial teve participação de 64,6% na Receita líquida da Companhia, acima dos 61,2% do 3T16, apesar da queda de 11% na receita, se comparada ao mesmo período do ano anterior. O segmento de Aviação Executiva também teve queda de participação de 24,2% no 3T16 para 20,3% no 3T17, apresentando também queda de receita de 29% em relação ao ano anterior em função principalmente de um menor número de entregas no trimestre. O segmento de Defesa & Segurança teve 14,5% de participação na receita no 3T17, apresentando pequeno avanço em relação aos 14,2% do 3T16 apesar da queda de 14% nas receitas no período. Outras receitas representaram 0,6% de participação no 3T17 em comparação aos 0,4% do 3T16.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 2T17		(1) 3T16		(1) 3T17		(1) 2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aviação Comercial	3.496,5	61,4	3.006,3	61,2	2.678,9	64,6	8.169,2	62,6
Defesa & Segurança	1.075,1	18,9	699,2	14,2	600,2	14,5	2.164,7	16,6
Aviação Executiva	1.101,8	19,3	1.190,9	24,2	840,5	20,3	2.651,1	20,3
Outros	22,6	0,4	17,0	0,4	25,1	0,6	73,2	0,5
Total	5.696,0	100,0	4.913,4	100,0	4.144,7	100,0	13.058,2	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2017



AVIAÇÃO COMERCIAL

No 3T17, a Embraer entregou 25 aeronaves comerciais.

ENTREGAS	2T17	3T16	3T17	2017
Aviação Comercial	35	29	25	78
EMBRAER 175	31	24	18	65
EMBRAER 190	2	4	5	7
EMBRAER 195	2	1	2	6

Em julho, a atual família de E-Jets alcançou a impressionante marca de um bilhão de passageiros transportados em todo o mundo.

Em setembro, Embraer e SkyWest anunciaram um acordo para 45 aeronaves da atual geração de E-Jets. O negócio é avaliado em mais de US\$ 2 bilhões a preços de lista.

O Programa E2 permanece no prazo, dentro das especificações e no orçamento previsto e em apenas seis meses (Abril/18), o primeiro E-Jet E2 (E190-E2) será entregue à norueguesa Widerøe. A companhia aérea começará a operar comercialmente sua nova aeronave de 114 assentos, dispostos em classe única, no mesmo mês.

Importantes etapas da campanha de testes em direção à certificação do E2 foram concluídas durante o 3T17. O protótipo E190-E2 concluiu com sucesso o teste de evacuação de cabine em agosto, finalizando também uma nova fase de testes em condições de gelo em setembro.

A Embraer também anunciou novos fornecedores de sistemas de entretenimento e conectividade em voo (da sigla em Inglês, IFEC - *In-Flight Entertainment and Connectivity*) para os E-Jets E2. A Meggitt Polymers & Composites irá projetar e produzir um conjunto de radome de alto desempenho para conectividade em voo, enquanto a KID-Systeme foi selecionada pela Embraer para fornecer o SKYfi Club – uma plataforma de transmissão de dados sem fio a bordo.

No segmento de jatos comerciais de até 150 assentos, a Embraer mantém sua liderança com mais de 25% das entregas no mercado mundial.

Ao final do 3T17, a carteira de pedidos e entregas acumuladas para a Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	5	196	190	1
E175	578	188	766	486	92
E190	592	55	647	541	51
E195	168	1	169	160	8
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	80	107	187	-	80
E195-E2	105	90	195	-	105
TOTAL E-JETS	1.814	546	2.360	1.377	437



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2017



AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 3T17 foram de 13 jatos leves e sete jatos grandes, totalizando 20 aeronaves.

ENTREGAS	2T17	3T16	3T17	2017
Aviação Executiva	24	25	20	59
Jatos leves	16	13	13	40
Jatos grandes	8	12	7	19

Durante o terceiro trimestre de 2017, a Embraer nomeou Stephen Friedrich como Chief Commercial Officer da unidade de jatos executivos. Reportando à Michael Amalfitano, Presidente & CEO da Embraer Aviação Executiva, Friedrich é responsável pela gestão direta da organização global de vendas de aviões novos e seminovos, bem como a supervisão de relacionamentos com clientes e colaboradores da indústria. Ele traz grande experiência em programas de vendas, marketing, finanças, suporte ao cliente e serviços somando mais de 30 anos de experiência nos setores de leasing e aeroespacial.

Também durante o 3T17, a Embraer entregou o primeiro jato executivo Legacy 500 montado em sua fábrica de Melbourne, Flórida. Desde a entrega do primeiro Phenom 100 montado em Melbourne, em dezembro de 2011, mais de 250 aeronaves foram entregues desta planta para todo os Estados Unidos e para mais de uma dúzia de países, como México, Canadá, China e a Austrália.

O suporte aos clientes prestado pela Embraer Aviação Executiva ficou mais uma vez posicionada em primeiro lugar na pesquisa de satisfação da revista AIN - Aviation International News. A Empresa manteve sua posição de liderança, recebendo uma pontuação de 8,4 em um total possível de 10 pontos, para jatos executivos novos e semi-novos. Este é o segundo ano consecutivo em que a Embraer recebeu o primeiro lugar no ranking. Estar em primeiro lugar suporte, ano após ano, reflete o compromisso contínuo da Companhia em oferecer aos clientes o melhor serviço e experiência.

A Air Hamburg, uma das maiores operadoras de jatos executivos da Embraer na Europa, recebeu o primeiro Legacy 650E. O Legacy 650E, que tem um alcance de 7,220 km (3.900nm), inclui uma série de recursos standard, como por exemplo, um sistema de visão sintética e *autothrottle*, interior redesenhado com três cabines, entretenimento em voo de alta qualidade e garantia de 10 anos ou 10.000 horas de voo.

DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 3T17, o desenvolvimento e a certificação do programa KC-390 avançaram conforme planejado com os dois protótipos (001 e 002) tendo ultrapassado a marca de 1.350 horas de voo, com testes com paraquedistas em grandes altitudes e com emprego de equipamento de visão noturna de forma bem sucedida. O KC-390 realizou uma nova turnê de demonstração e apresentações para diversas Forças Aéreas em países na Europa, Ásia-Pacífico, África e Oriente Médio. Há campanhas de vendas ocorrendo em vários países do mundo, sendo que em Portugal a aquisição de cinco aeronaves (com a opção de uma sexta aeronave), mais pacote de suporte de logístico, está em estágio avançado. A produção serializada avança com a montagem das aeronaves 003, 004 e 005, além do início da fabricação de peças para as aeronaves 006, 007 e 008.

Com relação ao programa A-29 Super Tucano, a Embraer Defesa & Segurança, junto com a parceira norte-americana Sierra Nevada Corporation, participaram da avaliação de capacidade de plataformas de ataque leve realizada pela Força Aérea dos Estados Unidos da América (USAF). Como resultado desta avaliação, o A-29 Super Tucano cumpriu com todos os requisitos das missões desejadas, sendo classificado como Tier-1 para o experimento OA-X. A avaliação para o OA-X ocorreu na Base Aérea de Holloman, no Novo México (EUA), e faz parte do esforço da USAF para explorar os benefícios de adquirir um novo avião de ataque leve de baixo custo e que não requer futuros desenvolvimentos para fornecer apoio aéreo tático e desempenhar outras missões em ambientes permissivos e semi-permissivos, reduzir os custos de treinamento de pilotos de caça e acelerar a proficiência de pilotos.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2017



No programa F-39, mais de 100 engenheiros da Embraer permanecem dedicados, tanto no Brasil como na Suécia, ao treinamento de manutenção e desenvolvimento do Gripen NG juntamente a engenheiros da SAAB.

Durante este trimestre, mais dois Phenom 100 também foram entregues para a Affinity Flying Training Services para utilização destas aeronaves pelo Ministério da Defesa do Reino Unido no treinamento de pilotos das Forças Armadas.

Em continuidade ao programa de modernização de Sistemas de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo, a Atech assinou com a Força Aérea Brasileira (DECEA) um contrato de modernização do SIGMA – FASE 3 para o desenvolvimento e a implantação de evoluções do sistema que também compreendem a integração do aplicativo FPLBR, possibilitando o envio das mensagens de planos de voo em plataformas móveis iOS e Android. Na área de Controle de Tráfego Aéreo, a Atech assinou também com o Parque de Material Aeronáutico de Rio de Janeiro (PAME-RJ) o contrato de calibração dos subsistemas AMAN (Arrival Management) e MST (Multi Sensor Tracking), ambos do SAGITARIO.

Na Savis e Bradar, o projeto Sisfron, de monitoramento das fronteiras do Brasil, está evoluindo em linha com os replanejamentos alinhados com o Exército Brasileiro (EB), sendo que aproximadamente 2/3 do projeto já foram entregues até o final do 3T17, com conclusão da implantação prevista para 2019.

Durante o 3T17, o sistema (carga útil, plataforma e sistemas de solo) do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) foi testado e aprovado com sucesso. O controle do satélite foi transferido para a Telebras e a operação assistida foi iniciada. Além disso, foi assinado o contrato de Assessoria Técnica Especializada para planejamento de voo do satélite. A Visiona Tecnologia Espacial é a responsável pela integração do Programa SGDC o qual proverá cobertura de serviços de internet a todo o território nacional, além de fornecer um meio seguro e soberano para as comunicações estratégicas do governo brasileiro.

DESDOBRAMENTOS DA AÇÃO COLETIVA

Em agosto de 2016, uma ação coletiva (*putative securities class action*) foi ajuizada em um tribunal norte-americano em face da Companhia e de seus administradores, atual e antigo, pleiteando supostos danos sofridos em razão de declarações alegadamente enganosas da Companhia em relação às investigações de FCPA e assuntos correlatos. Em outubro de 2016, um tribunal federal de Nova Iorque nomeou um autor principal (*lead plaintiff*) e um advogado principal (*leading counsel*) para a ação coletiva. Em dezembro de 2016, o autor principal apresentou um aditamento ao pedido inicial (*amended complaint*). Em junho de 2017, a Companhia protocolou um pedido de julgamento antecipado da ação (*motion to dismiss*), objetivando a extinção sumária do processo. Até o momento, não houve a apreciação do referido pedido e a Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões relacionadas a esta ação coletiva.

ESTIMATIVAS PARA 2018

A Embraer espera que 2018 seja um ano de transição, uma vez que a Empresa terá a entrada em produção seriada do primeiro modelo E2, o E190-E2, que está programado para ter sua primeira entrega em abril de 2018. A Embraer também dará continuidade a seus investimentos na nova geração da família de jatos comerciais, os E-Jets E2, com os modelos E195-E2 e E175-E2, com cronograma de entrada em operação no primeiro semestre de 2019 e em 2021, respectivamente. A Companhia também iniciará a produção seriada de seu novo jato médio de transporte multimissão, o KC-390, no segmento de Defesa & Segurança, com sua primeira entrega prevista para o segundo semestre de 2018. Além disso, no mercado de jatos executivos, a Embraer continua cautelosamente otimista de que em 2018 as entregas de jatos da indústria tendem a ser estáveis ou ligeiramente maiores em relação a 2017. Nesse segmento, a Embraer continua sua mudança estratégica de foco em preço, para o de criação de valor para seus clientes, aumentando o desejo e a fidelidade pela marca por meio de sua liderança na indústria em satisfação ao cliente e suporte pós-venda. Nesse cenário, a Embraer continuará a se concentrar no controle de custos e melhoria de eficiência que se traduzem em maior competitividade em todas as unidades de negócios. A combinação de nosso moderno



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2017



portfólio de produtos e disciplina financeira são pilares importantes para enfrentar o atual ambiente de mercado.

É importante mencionar que a indústria aeroespacial é um negócio de capital intensivo, com longos ciclos de produtos que vão de 15 a 20 anos. Em geral, os ciclos incluem uma fase de desenvolvimento de aproximadamente cinco anos, seguida de um período de transição com duração de um a dois anos, com aumento de cadência de produção antes de atingir níveis de maturidade mais altos, onde a eficiência de custos e os ganhos de escala são totalmente capturados. Neste contexto, a Embraer encontra-se nessa fase de transição, com impactos negativos nos resultados de curto prazo, conforme apresentado abaixo em nossas estimativas para 2018. Na nossa expectativa, o portfólio atual da Embraer deverá gerar níveis mais elevados de resultados dentro de três a quatro anos, com ganhos significativos para nossa rentabilidade e geração de caixa, pois: (1) as entregas de jatos comerciais voltarão aos níveis históricos; (2) a entrada em operação e o aumento de cadência de produção da família E2 estarão completos; (3) as condições gerais do mercado na indústria de jatos executivos deverão melhorar; (4) serviços e suporte de novos produtos continuarão a ganhar relevância; e (5) os investimentos em Capex e desenvolvimento serão reduzidos com a conclusão do programa de desenvolvimento dos E-Jets E2.

Para 2018, a Embraer espera que as entregas de jatos comerciais fiquem entre 85 a 95 jatos, uma vez que esse será o primeiro ano de transição da família de jatos comerciais E1 para a família E2. Considerando-se o recente nível de demanda, com a Embraer obtendo a maioria dos pedidos das empresas americanas no mercado regional, as entregas do modelo de jato E175 deverão representar grande parte do total. A Companhia espera um aumento gradual da cadência de produção do E190-E2, garantindo padrões de qualidade e desempenho mais altos para nossos clientes. As entregas deste novo jato deverão representar cerca de 10% do total para 2018.

As estimativas de entregas no segmento de jatos executivos são as mesmas para 2018 em comparação com as perspectivas de entregas de 2017, em linha com nossa expectativa de um mercado global estável e do nosso foco renovado na proposição de valor de nosso amplo portfólio de jatos executivos. A Embraer espera que as entregas totais de jatos executivos sejam de 105 a 125 unidades no ano.

A Receita líquida consolidada deverá ficar entre US\$ 5,3 a US\$ 6,0 bilhões em 2018, refletindo principalmente o menor nível de entregas no segmento de Aviação Comercial. O EBIT consolidado deverá ficar entre US\$ 265 e US\$ 360 milhões, representando uma Margem EBIT de 5,0% a 6,0% no ano. Refletindo o menor número de entregas de jatos e a continuidade dos investimentos no desenvolvimento da família de jatos comerciais E-Jets E2, a Companhia prevê um consumo de Fluxo de caixa livre de no máximo US\$ 150 milhões.

ESTIMATIVAS PARA 2018 - CONSOLIDADO (US\$ MILHÕES)	
Entregas Aviação Comercial	85 - 95
Entregas Aviação Executiva	105 - 125
Receita Líquida	\$5.30 - \$6.00
EBIT	\$265 - \$360
Margem EBIT	5.0% - 6.0%
Fluxo de Caixa Livre	> (\$150)

Essas estimativas são baseadas em suposições que estão sujeitas a vários fatores, muitos dos quais não estão e nem estarão sob o controle da Companhia.



Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1

CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)*. A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

2 APRESENTAÇÃO E PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standards* – (“IAS”) IAS 34/CPC 21 (R1) emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tratam dos relatórios intermediários. Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, individuais da Controladora, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consolidadas da Embraer S.A., as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente, ou considerando a marcação a mercado quando classificados como disponíveis para venda.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras intermediárias incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem os saldos de 30 de setembro de 2017 da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente possui controle (Controladas), entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle, os fundos de investimentos exclusivos (FIE) e fundos de investimentos em participações (FIP). Entidades controladas em conjunto (*joint venture*) não são consolidadas sendo as respectivas participações apresentadas como um investimento utilizando o método da equivalência patrimonial. Operações controladas em conjunto (*joint operations*) são consolidadas na proporção do investimento.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são elaboradas na moeda funcional da Controladora e convertida para moeda de apresentação conforme nota explicativa 2.2.1.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.3 Estrutura societária da Companhia

Empresas do Grupo Embraer	Participação	País	Principais atividades
ELEB Equipamentos Ltda.	99,9%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica
Embraer Aircraft Holding, Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA
Embraer Aircraft Customer Services, Inc.	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes
Embraer Business Innovation Center, Inc.	100%	EUA	Desenvolve pesquisas de inovação tecnológica em aviação e áreas afins.
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves
Embraer Aero Seating Technologies LLC	100%	EUA	Produção e manutenção de assentos para aeronaves
Embraer Defense and Security, Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana (LAS)
Embraer Training Services	100%	EUA	Concentra atividades corporativas e institucionais
Embraer CAE Training Services, LLC	51,0%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Australia Pty Ltd.	100%	Austrália	Sem operação
Embraer Aviation Europe – EAE	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa
Embraer Aviation International – EAI	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	99,9%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.	99,9%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência
Bradar Indústria S.A.	99,9%	Brasil	Desenvolve tecnologia de sensoriamento remoto, vigilância e radares
Bradar Sensoriamento Remoto Ltda. Em liquidação	25,0%	Brasil	Em processo de liquidação
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51,0%	Brasil	Fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.	99,9%	Brasil	Atuação nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro
Embraer GPX Ltda.	99,9%	Brasil	Serviço de manutenção de aeronaves
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas no exterior
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Serviços e suporte pós-venda na Ásia
Airholding SGPS S.A.	99,9%	Portugal	Coordena investimentos em subsidiária em Portugal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65,0%	Portugal	Manutenção e produção aeronáutica
Embraer CAE Training Services (UK) Limited	51,0%	Reino Unido	Sem operação
Embraer Portugal S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal
Embraer Portugal Estruturas Metálicas, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda e manutenção para suporte pós-venda na China
EZ Air Interior Limited	50,0%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais
Embraer Overseas Ltd.	100%	Cayman Islands	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	51,0%	China	Em processo de liquidação
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior
ECC Insurance & Financial Company Limited.	100%	Cayman Islands	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves
Embraer Finance Ltd.	100%	Cayman Islands	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas
Embraer Merco S.A.	100%	Uruguai	Sem operação - em processo de liquidação
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda.	99,9%	Brasil	Sem operação

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Entidades de propósito específico (EPEs) - a Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais detém controle ou está sujeita aos riscos e benefícios de forma majoritária, porém não tem participação societária, direta ou indiretamente. As seguintes EPEs controladas são consolidadas: PM Limited, Refine Inc., RS Limited, River One Ltd. e Table Inc. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pelas EPEs consolidadas citadas, a Companhia não possui riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepro - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A., empresas controladas pela Embraer Defesa & Segurança, para atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Localizada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção de 93,5% da SAVIS e 6,5% da Bradar.

Fundo de investimento em participações (FIP) - é uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Esse fundo não é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, mas seus resultados são apresentados na linha de equivalência patrimonial.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Em função do seu impacto nas demonstrações financeiras intermediárias, apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionadas à moeda funcional utilizada.

2.2.1 Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras intermediárias.

a) Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma Empresa é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete seus negócios e operações. Com base nessa análise, a Administração concluiu que o Dólar (“US\$” ou “Dólar”) é a sua moeda funcional e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Empresa;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Empresa são expressos e liquidados;
- Moeda em que normalmente a Empresa capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente é definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Controladora para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

adicionado pela taxa média mensal; e

- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima tem sua contra partida reconhecida na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO	30.09.2017		31.12.2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	772.513	2.447.321	1.241.504	4.046.185
Investimentos financeiros	2.420.850	7.669.254	1.775.513	5.786.574
Contas a receber de clientes, líquidas	708.265	2.243.783	665.440	2.168.734
Instrumentos financeiros derivativos	41.815	132.469	21.041	68.575
Financiamentos a clientes	2.233	7.075	8.515	27.750
Contas a receber vinculadas	173.795	550.583	142.796	465.387
Estoques	2.443.341	7.740.505	2.496.444	8.136.162
Imposto de renda e contribuição social	127.714	404.597	80.717	263.064
Outros ativos	256.068	811.224	349.703	1.139.717
	6.946.594	22.006.811	6.781.673	22.102.148
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	390.697	1.237.729	168.216	548.234
Contas a receber de clientes, líquidas	47	149	46	149
Instrumentos financeiros derivativos	8.626	27.326	11.117	36.233
Financiamentos a clientes	14.760	46.760	28.922	94.260
Contas a receber vinculadas	126.614	401.113	180.499	588.263
Depósitos em garantia	422.322	1.337.916	511.425	1.666.787
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.038	12.792	3.381	11.021
Outros ativos	119.455	378.436	156.717	510.753
	1.086.559	3.442.221	1.060.323	3.455.700
Investimentos	4.229	13.396	3.904	12.725
Imobilizado	2.125.268	6.732.848	2.154.227	7.020.841
Intangível	1.857.948	5.885.979	1.664.649	5.425.257
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5.074.004	16.074.444	4.883.103	15.914.523
TOTAL DO ATIVO	12.020.598	38.081.255	11.664.776	38.016.671

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

PASSIVO	30.09.2017		31.12.2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Fornecedores	786.266	2.490.892	952.097	3.102.979
Empréstimos e financiamentos	288.956	915.414	510.326	1.663.204
Dívidas com e sem direito de regresso	26.928	85.309	22.890	74.600
Contas a pagar	322.755	1.022.489	379.508	1.236.854
Adiantamentos de clientes	747.765	2.368.920	716.385	2.334.770
Instrumentos financeiros derivativos	9.276	29.388	8.433	27.485
Impostos e encargos sociais a recolher	65.137	206.353	43.612	142.135
Imposto de renda e contribuição social	46.462	147.191	25.933	84.519
Garantia financeira e de valor residual	20.001	63.363	49.706	161.997
Dividendos	9.845	31.188	24.817	80.883
Receitas diferidas	157.891	500.200	311.518	1.015.267
Provisões	120.010	380.186	135.791	442.556
	2.601.292	8.240.893	3.181.016	10.367.249
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	4.017.930	12.728.803	3.249.614	10.590.818
Dívidas com e sem direito de regresso	354.504	1.123.068	350.987	1.143.901
Contas a pagar	27.517	87.175	16.855	54.932
Adiantamentos de clientes	125.228	396.723	139.847	455.774
Instrumentos financeiros derivativos	50	160	-	-
Impostos e encargos sociais a recolher	72.721	230.379	67.948	221.449
Imposto de renda e contribuição social diferidos	269.323	853.215	263.281	858.060
Garantia financeira e de valor residual	139.229	441.076	161.054	524.890
Receitas diferidas	100.377	317.993	113.913	371.254
Provisões	139.538	442.056	179.033	583.486
	5.246.417	16.620.648	4.542.532	14.804.564
TOTAL DO PASSIVO	7.847.709	24.861.541	7.723.548	25.171.813
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(53.257)	(138.263)	(49.104)	(115.364)
Reservas de lucros	2.568.639	4.431.092	2.566.107	4.424.882
Remuneração baseada em ações	37.239	78.445	36.813	77.097
Ajuste de avaliação patrimonial	(105.487)	3.129.467	(143.031)	3.367.368
Lucros acumulados	175.990	575.306	-	-
	4.061.131	12.865.664	3.848.792	12.543.600
Participação de acionistas não controladores	111.758	354.050	92.436	301.258
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.172.889	13.219.714	3.941.228	12.844.858
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.020.598	38.081.255	11.664.776	38.016.671

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	30.09.2017		30.09.2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	4.106.305	13.058.234	4.189.717	14.733.483
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(3.386.289)	(10.765.610)	(3.360.091)	(11.809.368)
LUCRO BRUTO	720.016	2.292.624	829.626	2.924.115
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(130.134)	(413.331)	(120.316)	(429.125)
Comerciais	(224.220)	(712.536)	(287.182)	(1.021.647)
Pesquisas	(31.740)	(100.783)	(28.773)	(100.090)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(71.174)	(223.610)	(463.686)	(1.576.154)
Equivalência patrimonial	(226)	(714)	(221)	(751)
RESULTADO OPERACIONAL	262.522	841.650	(70.552)	(203.652)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(14.464)	(45.979)	(16.464)	(54.984)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	4.720	14.595	(5.539)	(22.101)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	252.778	810.266	(92.555)	(280.737)
Imposto de renda e contribuição social	(27.567)	(88.068)	64.599	222.676
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	225.211	722.198	(27.956)	(58.061)
Lucro atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	211.620	678.639	(29.155)	(62.845)
Acionistas não controladores	13.591	43.559	1.199	4.784

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	30.09.2017		30.09.2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido do período	225.211	722.198	(27.956)	(58.061)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA:				
Depreciações	150.928	479.195	137.301	485.643
Amortização subsídios governamentais	(2.223)	(7.051)	-	-
Amortizações	94.053	299.308	116.972	413.104
Contribuição de parceiros	(17.244)	(54.913)	(25.956)	(91.590)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	10.836	34.190	(7.982)	(23.671)
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	25.542	81.155	19.034	71.018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.893	22.455	12.497	40.702
Perdas na alienação de ativo permanente	13.126	42.199	7.934	27.644
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.246	18.649	(172.866)	(618.430)
Juros sobre empréstimos	16.155	48.784	4.059	24.739
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(7.872)	(25.062)	(20.567)	(68.475)
Equivalência patrimonial	232	714	221	751
Remuneração em ações	426	1.348	1.033	3.690
Variação monetária e cambial	1.465	4.938	(2.809)	(8.380)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(13.806)	(43.579)	24.630	80.545
Contas a pagar para penalidades	-	-	205.533	702.913
Plano de demissão voluntária	6.363	19.698	118.053	384.424
Outros	(11.061)	(35.590)	(391)	(4.094)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS:				
Investimentos financeiros	(376.564)	(1.181.158)	(257.465)	(967.733)
Instrumentos financeiros derivativos	(17.388)	(55.589)	(22.241)	(83.105)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(55.063)	(174.196)	123.674	414.716
Financiamento a clientes	20.444	65.008	28.554	106.028
Estoques	60.715	205.847	(505.698)	(1.881.781)
Outros ativos	184.460	582.793	(138.871)	(463.200)
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS:				
Fornecedores	(168.227)	(540.404)	80.194	225.837
Dívida com e sem direito de regresso	7.556	24.093	(3.152)	(10.536)
Contas a pagar	(8.726)	(23.326)	10.309	33.040
Contribuição de parceiros	85.969	268.905	123.850	448.114
Adiantamentos de clientes	25.470	82.216	(16.583)	(47.426)
Impostos a recolher	42.957	137.626	11.406	12.987
Garantias financeiras	(37.724)	(120.279)	(34.600)	(123.373)
Provisões diversas	(69.656)	(219.623)	(9.646)	(38.430)
Receitas diferidas	(164.940)	(530.609)	2.024	(1.975)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	35.553	129.940	(219.505)	(1.014.365)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Aquisições de Imobilizado	(161.282)	(513.040)	(314.361)	(1.096.613)
Baixa de imobilizado	18.879	59.195	77	279
Adições ao intangível	(345.467)	(1.096.324)	(367.894)	(1.298.528)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(520)	(1.682)	(2.314)	(8.170)
Investimentos mantidos até o vencimento	(463.964)	(1.440.007)	54.065	172.675
Empréstimos concedidos	-	-	(13.764)	(52.400)
Dividendos Recebidos	93	292	82	292
Caixa restrito para construção de ativos	1.682	5.113	4.340	17.541
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(950.579)	(2.986.453)	(639.769)	(2.264.924)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Novos financiamentos obtidos	918.838	2.860.318	426.702	1.456.783
Financiamentos pagos	(424.608)	(1.353.112)	(325.728)	(1.125.325)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(43.366)	(138.570)	(24.314)	(87.284)
Recebimento de opções de ações exercidas	5.202	16.524	1.517	5.947
Aquisição de ações próprias	(15.023)	(48.395)	(17.130)	(59.997)
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	441.043	1.336.765	61.047	190.124
REDUÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(473.983)	(1.519.748)	(798.227)	(3.089.165)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	4.992	(79.116)	88.203	(641.901)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.241.504	4.046.185	2.165.481	8.455.771
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	772.513	2.447.321	1.455.457	4.724.705

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias, em conformidade com os CPC's/IFRS's, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras intermediárias incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

As principais variáveis e premissas utilizadas nas estimativas da Companhia e relevante sensibilidade nos julgamentos aplicáveis a elas, são descritas a seguir:

3.1 Receita das vendas

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento e construção de longo prazo com o governo brasileiro e governos estrangeiros, pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o POC, utilizando o custo incorrido ou avanço físico como referência para mensuração da receita. Para os contratos mensurados pelo custo incorrido, é definida uma margem no início do contrato que é aplicada sobre o custo para o reconhecimento da receita. Na proporção em que o contrato é executado, avalia-se os custos incorridos e caso seja identificada a necessidade, a margem é reajustada para refletir as variações ocorridas no custo em relação ao projetado e aplicada aos custos já incorridos para ajuste da receita. Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017 aumentaria R\$ 725.500 caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 1.084.989.

3.2 Garantias financeiras

A garantia financeira é concedida pelo seu valor justo e contabilizada como uma dedução de venda, sendo posteriormente reconhecida como receita de vendas durante o período da garantia concedida. Após a concessão de uma garantia financeira a Companhia passa a avaliar a situação de crédito do financiado e divulgar sua exposição máxima na Nota 35.3 – Coobrigações, responsabilidades e compromissos. A Companhia monitora a situação de crédito do financiado e na ocorrência de qualquer evento oficial (*Chapter 11*) ou de uma negociação, a exposição é recalculada considerando a melhor estimativa no momento em que o pagamento de uma garantia financeira se torna provável e possa ser estimada confiavelmente passando a reconhecê-la como uma provisão. Quando um acordo para o pagamento dessas garantias for firmado, os valores assumidos são reclassificados para o contas a pagar.

3.3 Garantias de valor residual

As garantias de valor residual concedidas na venda de aeronaves novas poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador dessas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves emitidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário.

3.4 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

O teste de *impairment* utiliza o plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pela taxa WACC compatível com o mercado e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de estimativas como segue:

- a) **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) **Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto WACC que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

As aeronaves mantidas no ativo imobilizado da Companhia disponível para arrendamento a terceiros tem a sua redução ao valor recuperável avaliada pelo valor de venda ou valor em uso. Isso equivale a dizer que para avaliar o valor recuperável destas aeronaves é avaliado o seu valor justo em um mercado ativo e caso o valor contábil registrado seja maior que o valor justo é reconhecida uma redução ao valor recuperável para estas aeronaves.

3.5 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia avalia técnicas de valorização conhecidas e normalmente utilizadas pelo mercado financeiro e utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se em 30 de setembro de 2017 a taxa de câmbio apresentasse uma desvalorização ou valorização dos reais em relação ao dólar de 10%, o imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria ou diminuiria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 455.290.

3.7 Benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas subsidiárias possuem um plano de benefício médico pós-emprego que provê assistência médica para os empregados aposentados. Para identificar a exposição futura deste benefício e conseqüentemente sua mensuração nas demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias adotam estudos que utilizam premissas que se baseiam em dados estatísticos, muitas vezes observados internamente ou fornecidos por institutos ou entidades dedicados a este tipo de atividade.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	382.276	25.495	1.257.420	1.267.673
	382.276	25.495	1.257.420	1.267.673
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	490.923	1.161.272	638.395	1.371.610
Depósitos a prazo fixo (ii)	292.125	1.163.636	551.506	1.406.902
	783.048	2.324.908	1.189.901	2.778.512
	1.165.324	2.350.403	2.447.321	4.046.185

- (i) Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;
- (ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares junto a instituições financeiras, com vencimento em até 90 dias a partir da data de contratação.

5 INVESTIMENTOS FINANCEIROS
5.1 Controladora

	30.09.2017			31.12.2016		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total
Investimentos						
Títulos privados	1.979.990	-	1.979.990	2.322.265	-	2.322.265
Notas estruturadas (i)	-	2.033.022	2.033.022	-	336.994	336.994
Depósito a prazo fixo	2.346.606	1.392.671	3.739.277	583.135	2.023.615	2.606.750
Outros	759	-	759	759	-	759
	4.327.355	3.425.693	7.753.048	2.906.159	2.360.609	5.266.768
Circulante	4.327.355	2.885.778	7.213.133	2.906.159	2.193.998	5.100.157
Não circulante	-	539.915	539.915	-	166.611	166.611

5.2 Consolidado

	Consolidado				Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016		30.09.2017		31.12.2016	
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total
Investimentos								
Títulos privados	2.042.289	-	-	2.042.289	2.322.265	-	-	2.322.265
Notas estruturadas (i)	-	2.730.805	-	2.730.805	-	336.994	-	336.994
Depósito a prazo fixo	2.592.576	1.392.671	-	3.985.247	1.155.300	2.023.616	-	3.178.916
Outros (ii)	791	26.484	121.367	148.642	792	381.621	114.220	496.633
	4.635.656	4.149.960	121.367	8.906.983	3.478.357	2.742.231	114.220	6.334.808
Circulante	4.635.656	2.912.231	121.367	7.669.254	3.478.357	2.193.997	114.220	5.786.574
Não circulante	-	1.237.729	-	1.237.729	-	548.234	-	548.234

- (i) Nota estruturada emitida por instituição financeira, em conformidade com a Política de Gestão Financeira da Companhia. Inclui um total de R\$ 697.782 por 14 anos em notas estruturadas, conforme descrito na Nota 10, nota de rodapé (ii).
- (ii) Na categoria "Disponível para venda" refere-se ao direito creditório recebido no pedido de concordata da Republic Airways (Nota 24 Garantias Financeiras).

As taxas médias ponderadas de juros nominais em 30 de setembro de 2017, relacionadas aos equivalentes de caixa e investimentos financeiros efetuadas em Real e em Dólar foram de 11,22% a.a. e 1,70% a.a. (14,21% a.a. e 1,87% a.a. em 31 de dezembro de 2016), respectivamente.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Cientes no exterior	293.228	342.494	1.494.807	1.399.232
Comando da Aeronáutica - Brasil	380.374	125.795	915.766	858.682
Cientes no país	22.749	78.072	51.160	100.567
	696.351	546.361	2.461.733	2.358.481
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(19.321)	(14.483)	(217.801)	(189.598)
	677.030	531.878	2.243.932	2.168.883

Em 30 de setembro de 2017, os montantes de contas a receber R\$ 590.261 na Controladora e R\$ 1.846.915 no Consolidado (31 de dezembro de 2016 - R\$ 437.411 na Controladora e R\$ 1.846.915 no Consolidado) estavam totalmente adimplentes. Os demais valores se encontravam vencidos e referem-se a diversos clientes que de maneira geral não apresentam históricos ou expectativa de inadimplência recente. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Até 90 dias	43.725	49.921	150.003	161.678
De 91 a 180 dias	13.482	10.543	51.928	63.549
Mais de 180 dias	29.562	34.003	86.939	96.741
	86.769	94.467	288.870	321.968

A Companhia efetua vendas em diferentes moedas, de forma que o seu contas a receber de clientes é mantido conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Dólar	287.579	338.140	1.439.386	1.719.900
Euro	11.362	7.989	353.585	221.679
Real	378.089	185.749	432.507	226.806
Outras moedas	-	-	18.454	498
	677.030	531.878	2.243.932	2.168.883

Os saldos consolidados reconhecidos pelo método POC para contas a receber em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 1.520.275 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 1.404.047) e a receita reconhecida totalizou R\$ 1.923.022 (30 de setembro de 2016 - R\$ 2.179.458), e os custos relacionados a esses contratos totalizaram R\$ 1.690.396 (30 de setembro de 2016 - R\$ 1.777.158) no exercício.

7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas exposições contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos tais como *swap* e opção de compra de taxa de juros, opção de compra e venda de moeda e *non-deliverable forward* (NDF).

Os instrumentos financeiros derivativos denominados *swaps* são contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, bem como para troca de Dólar para o Real ou vice-versa e troca de Euro para Dólar ou vice-versa, conforme necessidade de proteção das operações de acordo com a avaliação da Companhia. Estes instrumentos financeiros derivativos também são contratados com o objetivo de trocar o indexador de investimentos a taxas de juros pré-fixadas para taxas de juros flutuantes. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

As operações com opções de compra e venda de moeda tem como objetivo proteger os fluxos de caixa referentes às despesas de salários da Controladora denominadas em Reais contra o risco de variação cambial. O instrumento financeiro utilizado pela Companhia nesta operação é o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda *PUT* e na venda de uma opção de compra *CALL*, contratados com a mesma

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Quando a taxa de fechamento do Dólar se encontrar entre os valores de exercício da *PUT* e da *CALL*, o valor justo reconhecido refletirá o valor extrínseco da opção, ou seja, o valor que está diretamente ligado ao tempo que falta para a maturidade, ou a expectativa de atingir o preço de exercício da opção. Os fluxos de caixa projetados afetarão o resultado do exercício de acordo com sua competência.

As operações de *non-deliverable forward* são contratadas com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado por modelo de precificação de mercado observável.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamada de margem.

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
				30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Dívidas com e sem direito de regresso (i)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	4.313	5.869
Financiamento de exportação (ii)	Taxa de juros	Votorantim	2017	797	(79)	797	(79)
Aquisição de imobilizado (iii)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(945)	(920)
Despesas em Reais (iv)	Variação cambial	Citibank	2018	13.236	11.313	13.236	11.313
		BofaMLynch	2018	10.236	3.315	10.236	3.315
		Santander	2018	13.833	1.533	13.833	1.533
		BNP	2018	9.706	-	9.706	-
Financiamento à Exportação (v)	Taxa de juros	Bradesco	2018	13.780	11.525	13.780	11.525
		Votorantim	-	-	(196)	-	(196)
		BofaMLynch	2018	17.416	16.109	17.416	16.109
		Santander	2019	18.126	12.548	18.126	12.548
Desenvolvimento de projeto (v)	Taxa de juros	Itau BBA	2023	1.330	423	1.330	423
		Votorantim	2022	1.999	446	1.999	446
		BofaMLynch	2023	2.707	1.100	2.547	1.100
		Santander	2022	10.172	5.514	10.172	5.514
		HSBC	2022	1.602	370	1.602	370
		Société Générale	2022	876	94	876	94
		Safra	2022	810	338	810	338
		Morgan Stanley S/A	2023	10.967	8.540	10.967	8.540
Aplicação (vi)	Taxa de juros	Bradesco	2018	(2.485)	-	(2.485)	-
		Santander	2018	(305)	-	(305)	-
		BofaMLynch	2018	(88)	-	(88)	-
		BNP	2018	(246)	-	(246)	-
Exportação (vii)	Variação cambial e taxa de juros	Santander	2018	-	-	(509)	(1.134)
Exportação (viii)	Variação cambial	Santander Totta	2017	-	-	-	(1.268)
		Natixis	2017	-	-	1.114	-
		Société Générale	2017	-	-	32	-
Exportação (ix)	Taxa de juros	Itau BBA	2017	(568)	-	(568)	-
				126.402	74.776	130.247	77.323

(i) Instrumento financeiro derivativo na modalidade de *swap*, que converteu o montante de R\$ 44.161 equivalente a US\$ 13.940 mil das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa média ponderada de juros fixa de 8,41% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,14% a.a..

(ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* que converteram uma dívida na modalidade de exportação no montante de R\$ 112.000, equivalente a US\$ 35.354 mil, de uma taxa de

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- juros fixa de 8,00% a.a. para uma taxa flutuante com percentual equivalente a 68,35% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, relativos a uma operação no montante de R\$ 12.008, equivalente a US\$ 3.790 mil que converteram operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. para juros fixos de 5,23% a.a.
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa no montante de US\$ 72.300 mil, equivalente a R\$ 245.820, com compra de *PUT* ao preço de exercício de R\$ 3,40 e venda de *CALL* ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,7591 para o ano de 2017 e US\$ 249.956 mil, equivalente a R\$ 829.853, com compra de *PUT* ao preço de exercício de R\$ 3,32 e venda de *CALL* ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,7520 para o ano de 2018.
- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de juros, no montante de R\$ 2.058.436, equivalente a US\$ 649.758 mil, das linhas de Financiamento à Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média ponderada de juros fixa de 6,21% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 43,81% do CDI.
- (vi) Instrumento financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designado como *hedge accounting* de juros, que converteu o montante de R\$ 287.882, equivalente a US\$ 90.872 mil, de investimentos com uma taxa média ponderada de juros fixa de 10,6% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 101,87% do CDI.
- (vii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, no montante de US\$ 2.882 mil, equivalente a R\$ 9.435 relativo a troca de moeda de Dólar mais 4,65% a.a. para Real e taxa flutuante equivalente a 129,50% do CDI.
- (viii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 38.343 mil, equivalente a R\$ 141.471 relativo a troca de moeda de Dólar para Euro.

Em 30 de setembro de 2017, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Ativo				
Circulante	130.027	65.914	132.469	68.575
Não circulante	25.455	33.025	27.326	36.233
Passivo				
Circulante	(28.920)	(24.163)	(29.388)	(27.485)
Não Circulante	(160)	-	(160)	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	126.402	74.776	130.247	77.323

8 FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em Dólar com taxa de juros média de 5,20% a.a. na Controladora e 4,90% a.a. no Consolidado em 30 de setembro de 2017 (5,20% a.a. na Controladora e 5,38% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2016). A operação tem como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, estando a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Circulante	31.956	49.802	7.075	27.750
Não circulante	81.161	93.381	46.760	94.260
	113.117	143.183	53.835	122.010

Em 30 de setembro de 2017 foi reconhecida uma perda esperada no valor de R\$ 9.914 de acordo com a política da Companhia e em 31 de dezembro de 2016, foi reconhecida perda esperada de R\$ 10.077.

Em 30 de setembro de 2017 os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2018	1.822	1.426
2019	10.605	5.702
2020	11.906	5.702
2021	12.540	5.702
Após 2021	44.288	28.228
	81.161	46.760

9 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

Trata-se de operações estruturadas em que o valor a receber é composto por fluxos financeiros a serem recebidos ao longo do tempo e valor residual de aeronaves em condições de retorno especificadas a serem recebidas ao final do contrato. Valor residual das aeronaves a serem recebidas é monitorado a fim de reconhecer o seu valor justo nos registros contábeis. Estas operações estruturadas foram financiadas com recursos de terceiros registrados na linha de dívidas com e sem direito de regresso.

Certas operações estruturadas tiveram seus fluxos de recebíveis vendidos a terceiros, para os quais foram concedidas garantias financeiras. Nestes casos a empresa manteve os fluxos financeiros dentro do contas a receber vinculados e registrou em dívidas com e sem direito de regresso os passivos correspondentes.

9.1 Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento	683.054	725.511
Contas a receber de arrendamentos	400.917	409.375
Fluxo financeiro (operação garantida)	161.546	171.634
Desvalorização de ativos (i)	(293.821)	(252.870)
Valor líquido	951.696	1.053.650

(i) O valor reconhecido refere-se à desvalorização dos ativos vinculados as operações estruturadas.

Em 30 de setembro de 2017, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2018	64.803
2019	156.170
2020	134.577
2021	12.858
Após 2021	32.705
	401.113

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
9.2 Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Com direito de regresso	1.143.759	1.149.847
Sem direito de regresso	64.618	68.654
	1.208.377	1.218.501
Circulante	85.309	74.600
Não circulante	1.123.068	1.143.901

Em 30 de setembro de 2017, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2018	10.915
2019	1.045.763
2020	16.313
2021	17.374
Após 2021	32.703
	1.123.068

10 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Garantia de financiamentos de vendas (i)	1.046.832	1.046.867	1.046.832	1.046.867
Garantia de estrutura de vendas (ii)	-	-	249.421	576.864
Outros	40.322	41.945	41.663	43.056
	1.087.154	1.088.812	1.337.916	1.666.787

- (i) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas.
- (ii) Valores em Dólar depositados em uma conta caução para garantia de financiamento de aeronaves, sendo a Companhia a garantidora secundária. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta caução na proporção de sua garantia. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento, caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da conta caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal por 14 anos em notas estruturadas. Esse aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos, ou empréstimos desse montante.

Entre dezembro de 2016 e março de 2017, uma parcela das notas estruturadas como garantia, em um montante de R\$ 697.782 foi liberada e agora é registrada como Investimento mantido até o vencimento. Ver Nota 5 para mais informações.

Em 30 de setembro de 2017 o fiador aos quais as garantias acima estão vinculadas estava adimplente.

11 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Matéria-prima	1.642.859	2.227.586	2.550.329	3.105.690
Produtos em elaboração	2.087.201	1.970.410	2.624.339	2.326.757
Peças de reposição	398.865	393.045	1.282.046	1.274.608
Produtos acabados (i)	217.801	197.075	545.142	508.362
Aeronaves usadas para venda (ii)	-	-	385.719	676.860
Estoque em poder de terceiros	312.947	199.697	375.261	252.602
Mercadorias em trânsito	298.119	252.212	256.705	221.407
Materiais de consumo	127.180	128.845	150.963	152.727
Adiantamentos a fornecedores	31.039	61.138	99.358	131.921
Perda por ajuste ao valor de mercado	-	-	(48.812)	(64.758)
Perda por obsolescência (iii)	(281.455)	(255.218)	(480.545)	(450.014)
	4.834.556	5.174.790	7.740.505	8.136.162

(i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:

30 de setembro de 2017: um EMBRAER 175, um EMBRAER 195, três Phenom 100, três Phenom 300, três Legacy 450, dois Legacy 500, um Super Tucano, quatro Ipanemas;

31 de dezembro de 2016: um EMBRAER 195, dois Legacy 450, dois Legacy 500, quatro Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage, um Super Tucano e dois Ipanemas.

Do total das aeronaves em estoque em 30 de setembro de 2017, foram entregues: 1 EMBRAER 175, 1 Legacy 450, 1 Phenom 100 e 2 Ipanemas até o dia 23 de outubro de 2017.

(ii) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:

- 30 de setembro de 2017: quatro ERJ 140, um Legacy 500, dois Lineage, um Phenom 100, um Boeing BBJ 737, e
- 31 de dezembro de 2016: nove ERJ 140, um ERJ 145, dois Legacy 500, um Legacy 450, quatro Phenom 300, dois Lineage, um Ipanema, um Gulfstream G350, um Boeing BBJ 737, dois Cessna 560XL.

(iii) Perdas por obsolescência são reconhecidas em função de itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja perda esperada é reconhecida por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Saldo inicial	(255.218)	(297.835)	(450.014)	(629.344)
Adição	(73.959)	(130.948)	(105.536)	(209.682)
Baixa	40.665	121.407	71.346	285.665
Efeito da variação cambial	7.057	52.158	3.659	103.347
Saldo final	(281.455)	(255.218)	(480.545)	(450.014)

12 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Crédito de impostos (i)	360.735	354.521	501.765	511.141
Depósito judicial (ii)	197.283	192.663	204.658	199.832
Mútuo com operação controlada em conjunto (iii)	-	-	76.763	58.804
Despesas pagas antecipadamente	50.713	51.695	74.126	64.881
Adiantamentos a empregados	65.380	33.253	70.340	37.215
Adiantamentos à fornecedores de serviços (iv)	1.362	1.596	35.030	434.010
Crédito com fornecedores (v)	5.353	113.313	6.062	140.189
Empréstimo compulsório	-	-	3.955	3.633
Penhoras e cauções	1.049	1.049	2.549	2.427
Empréstimos concedidos (vi)	-	-	-	40.073
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12.600	-	-
Outros	153.581	112.191	214.412	158.265
	835.456	872.881	1.189.660	1.650.470
Circulante	516.317	437.946	811.224	1.139.717
Não circulante	319.139	434.935	378.436	510.753

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
ICMS e IPI	204.601	178.982	293.066	274.961
PIS e COFINS	116.543	135.899	143.969	171.830
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	28.820	27.969	28.820	27.969
Imposto de renda a recuperar	-	-	437	-
Outros impostos	10.771	11.671	35.473	36.381
	360.735	354.521	501.765	511.141
Circulante	251.709	138.941	354.427	242.408
Não circulante	109.026	215.580	147.338	268.733

- (ii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, conforme mencionado na Nota 22.
- (iii) Corresponde a operação controlada em conjunto do grupo Embraer (Nota 2.1.2), onde somente ativos e passivos sob responsabilidade da Companhia são consolidados. Desta forma, o valor apresentado, refere-se ao saldo de mútuo a receber do outro sócio da EZ Air Interior Limited
- (iv) Refere-se substancialmente a adiantamento efetuado para o fornecedor contratado pela subsidiária Visiona para o lançamento do satélite geoestacionário, realizado pelo reconhecimento da receita correspondente em função do lançamento ocorrido em Maio 2017
- (v) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vi) Empréstimo concedido à terceiro o qual será pago ao longo do tempo de acordo com os termos contratuais com taxa de juros de 5,93 % a.a..

13 INVESTIMENTOS

13.1 Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Em sociedades controladas:				
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	-	4.142	-	-
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	408.298	381.044	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.632.527	1.547.021	-	-
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.295	1.324	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	615.708	589.687	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	18.911	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	245.730	224.064	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	57.154	55.818	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.348.839	1.420.157	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	24.252	18.373	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	44.927	47.994	-	-
Embraer Representation LLC – ERL	-	208.608	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.259.843	1.276.175	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	15.591	2.924	-	-
Outros	13.383	12.712	13.396	12.725
	5.667.547	5.808.954	13.396	12.725

13.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2016	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Baixa/Transferência		Saldo em 30.09.2017
							Adição	
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.142	(114)	(217)	-	-	(3.811)	-	-
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	381.044	37.917	(10.663)	-	-	-	-	408.298
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.547.021	97.408	(44.856)	-	-	-	32.954	1.632.527
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.324	(103)	74	-	-	-	-	1.295
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	589.687	(21.577)	47.598	-	-	-	-	615.708
Embraer Credit Ltd. – ECL	18.911	287	(631)	-	-	(18.567)	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	224.064	23.956	(2.290)	-	-	-	-	245.730
Embraer GPX Ltda – GPX	55.818	1.363	(27)	-	-	-	-	57.154
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.420.157	(62.031)	(9.287)	-	-	-	-	1.348.839
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	18.373	6.538	(659)	-	-	-	-	24.252
Embraer Overseas Limited – EOS	47.994	(1.712)	(1.355)	-	-	-	-	44.927
Embraer Representation LLC – ERL	208.608	(90)	(9.912)	-	-	(198.606)	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.276.175	17.175	(33.507)	-	-	-	-	1.259.843
Entidades de propósito específico – EPE's	-	(66.673)	-	-	66.673	-	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	2.924	65	(17)	-	-	-	12.619	15.591
Outros	12.712	(714)	6	(303)	-	-	1.682	13.383
	5.808.954	31.695	(65.743)	(303)	66.673	(220.984)	47.255	5.667.547

Baixa de investimento na Embraer Representation LLC – ERL, de R\$ 198.606 em fevereiro de 2017 em decorrência do encerramento da empresa, 99% correspondente a R\$ 185.987, foi reintegrado na Embraer S.A. e 1% correspondente a R\$ 12.619 foi reintegrado a Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – Neiva.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 31.12.2015	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Adição	Saldo em 31.12.2016
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.017	290	8	(173)	-	-	4.142
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	375.637	69.697	(64.290)	-	-	-	381.044
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.632.441	168.699	(276.396)	-	-	22.277	1.547.021
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.589	6	(271)	-	-	-	1.324
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	757.456	(22.168)	(145.601)	-	-	-	589.687
Embraer Credit Ltd. – ECL	22.101	495	(3.685)	-	-	-	18.911
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	272.866	(34.870)	(18.913)	-	-	4.981	224.064
Embraer GPX Ltda – GPX	53.055	2.785	(22)	-	-	-	55.818
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	13.415	7.602	(2.644)	-	-	-	18.373
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.583.612	19.198	(277.817)	-	-	95.164	1.420.157
Embraer Overseas Limited – EOS	53.373	3.654	(9.033)	-	-	-	47.994
Embraer Representation LLC – ERL	247.740	1.959	(41.091)	-	-	-	208.608
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.632.480	(88.362)	(267.943)	-	-	-	1.276.175
Entidades de propósito específico – EPE´s	54.349	(198.246)	543	-	143.354	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	6.157	(3.268)	35	-	-	-	2.924
Outros	4.837	(955)	(60)	(293)	-	9.183	12.712
	6.715.125	(73.484)	(1.107.180)	(466)	143.354	131.605	5.808.954

Em 2016, a Embraer S.A. aportou capital na Embraer Netherlands B.V. – ENL de R\$ 95.164, sendo R\$ 3.811 em espécie e R\$ 91.353 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram efetuados em espécie.

13.3 Informações relativas às controladas diretas

	30.09.2017				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	-	-	-	(114)
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	617.766	202.180	415.586	40.080
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.497.754	843.281	1.654.473	99.558
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.295	-	1.295	(103)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	667.824	49.917	617.907	(21.468)
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	-	-	-	287
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	284.637	38.907	245.730	23.955
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	154.905	97.751	57.154	1.363
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.226.525	877.573	1.348.952	(62.092)
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	5.931.210	5.906.958	24.252	6.539
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.162.708	2.117.781	44.927	(1.711)
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	-	-	-	(90)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.259.863	20	1.259.843	17.175
Entidades de propósito específico – EPE´s	100,00	893.047	1.094.051	(201.004)	(66.673)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	16.845	1.183	15.662	48
					36.754

	31.12.2016				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	4.229	87	4.142	290
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	99,99	593.874	207.570	386.304	72.773
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.311.035	743.585	1.567.450	174.239
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.324	-	1.324	6
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	681.438	89.599	591.839	(21.845)
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	18.956	46	18.910	495
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	248.813	24.748	224.065	(34.870)
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	196.723	140.904	55.819	2.785
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	1.872.749	452.593	1.420.156	19.200
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	3.266.717	3.248.345	18.372	7.600
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	3.008.872	2.960.879	47.993	3.654
Embraer Representation LLC – ERL	99,99	208.608	-	208.608	1.959
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.284.820	8.645	1.276.175	(88.362)
Entidades de propósito específico – EPE´s	100,00	964.198	1.102.473	(138.275)	(198.246)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	17.076	14.062	3.014	(3.428)
					(63.750)

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13.4 Participações em entidades

(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPEs) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na Nota 2.1.2 – Demonstrações financeiras consolidadas e 2.1.3 – Estrutura Societária da Companhia, e compreende a estrutura societária do grupo Embraer.

A Controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia possui controle e tem o direito de consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	China	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%
EZ Air Interior Limited	Irlanda	50,0%	50,0%
Bradar Aerolevamento Ltda	Brasil	25,0%	75,0%

Embora o grupo Embraer possua participação de 51,0% nas entidades: Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A., Embraer CAE Training Services e Harpia Sistemas S.A., os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades são conduzida pelo Grupo Embraer.

A empresa Bradar Aerolevamento Ltda, possui um acordo que outorga à Embraer S.A. uma opção irrevogável e irretroatável de compra da totalidade das ações dos não controladores. Esta opção é exercível a qualquer momento e pode ser cedida a qualquer pessoa, o que determinou o seu controle pelo grupo Embraer, apesar da participação acionária de apenas 25,0% de seu capital social.

A seguir resumo das informações financeiras das entidades do grupo que possuem participação de não controladores:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e equivalentes de caixa	141.978	225.687
Ativo circulante	771.055	680.214
Ativo não circulante	444.664	376.899
Passivo circulante	320.032	295.498
Passivo não circulante	36.944	27.796
Participação de acionistas não controladores	354.050	301.258
Receita líquida	579.128	1.004.552
Lucro líquido/Resultado abrangente total	96.465	25.154

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

(iii) Operação controlada em conjunto

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do grupo Embraer com a Zodiac Aerospace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

As operações controladas em conjunto possui os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer.

	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e equivalentes de caixa	12.667	4.427
Ativo circulante	98.174	90.434
Ativo não circulante	20.351	17.636
Passivo circulante	164.919	80.181
Passivo não circulante	13.882	82.756
Receita líquida	107.210	165.441
Prejuízo/Resultado abrangente total	(6.915)	(31.707)

14 PARTES RELACIONADAS
14.1 Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.2 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas correntes bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.1 Controladora – 30.09.2017

	Circulante		Não		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	-	25.688	-	-	-	(8.759)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	611	1.713	-	-	-	(1.706)
Banco do Brasil S.A.	348.260	958	1.046.832	300.000	3.449	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	314.842	-	789.705	(38.239)	-
Bradar Indústria S.A.	49.793	-	77.952	-	7.557	(1.070)
Caixa Econômica Federal	297.451	-	-	-	27.502	-
Comando da Aeronáutica	380.374	137.662	-	-	-	(49.422)
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	-	-	-	-	-	-
ELEB - Equipamentos Ltda	4.053	46.975	105.721	-	8.779	(1.308)
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	653.942	407.269	-	-	-	(15.464)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	-	1	-	149	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	64	483	-	-	-	(358)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	4.718	9.440	-	-	295	(20.715)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	403	3.767	-	-	-	267
Embraer Aviation International SAS – EAI	59.716	39.102	17	-	2.790	7.466
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	188	-	-	-	172
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	43.986	28.911	-	-	-	(37.738)
Embraer Defense and Security – JAX	101.623	4.846	-	-	-	10.669
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.156	-	-	-	-	-
Embraer Engineering Technology	1.532	-	-	-	-	(724)
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	640.171	728	-	-	-	51.164
Embraer Executive Jet Services – EEJS	142	3.537	-	-	-	(2.034)
Embraer Finance Ltd. – EFL	2	3.305	225.080	-	-	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	87.787	58.735	-	-	-	5.866
Embraer Netherlands B.V. – ENL	33.750	557.232	81.160	-	8.006	(54.059)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	386	33.331	-	-	-	188
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	302	49.299	-	-	-	182
Embraer Portugal Holding	-	367	-	-	-	(360)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(50.984)
Entidade de propósito específico – EPE's	-	101.376	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	30.194	51.885	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	55.593	-	221.242	(6.527)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	-	-	-	-	4
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	1	-	-	-	-	(7)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	1.058	2.341	-	-	-	927
Orbisat Aerolevanteamento Ltda	-	-	-	-	-	(5)
Marinha do Brasil	21.094	-	-	-	-	(17.892)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	239	-	53.765	-	4.462	237
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	335	-	-	-	-	327
	2.776.143	1.939.573	1.590.528	1.310.947	18.223	(185.136)

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
14.1.2 Controladora – 31.12.2016

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Aero Seating Technologies, LLC	30	16.884	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.259	3.686	-	-
Banco do Brasil S.A.	41.103	1.046	1.082.672	300.000
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	446.894	-	1.015.114
Bradar Indústria S.A.	1.302	-	62.533	-
Caixa Econômica Federal	499.878	-	-	-
Comando da Aeronáutica	125.795	276.247	-	-
ECC do Brasil Participações S.A.	69	-	-	-
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	146.528	622.855	176.330	-
ELEB - Equipamentos Ltda	59.639	44.758	42.333	-
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	755.694	428.798	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1	-	81.617	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	60	142	-	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	7.536	8.106	69.226	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	164	8.954	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	71.775	37.467	534.098	-
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	406	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	67.683	57.130	-	-
Embraer Defense and Security – JAX	95.189	1.188	-	-
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.156	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	863.897	3.687	-	-
Embraer Executive Jet Services – EEJS	170	2.882	-	-
Embraer Finance Ltd. – EFL	1	3.399	231.553	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	102.714	35.571	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	198.588	23.076	41.759	-
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.403	28.161	-	-
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	1.429	48.000	-	-
Embraer Portugal Holding	-	-	-	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	565	-	-
Entidade de propósito específico – EPE's	-	81.478	-	-
EZ Air Interior Limited	37.716	67.115	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	53.940	-	206.209
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	24	180	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	-	-	12.600	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	5.077	12.080	-	-
Marinha do Brasil	17.744	-	-	-
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	128	-	49.299	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	72	-	-	-
	3.116.824	2.314.695	2.384.020	1.521.323

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.3 Controladora – 30.09.2016

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Aero Seating Technologies, LLC	-	(484)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	(1.880)
Banco do Brasil S.A.	3.942	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(46.233)	-
Bradar Indústria S.A.	4.564	(469)
Caixa Econômica Federal	83.852	-
Comando da Aeronáutica	-	(19.802)
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	9.125	(392)
ELEB - Equipamentos Ltda	9.984	4.302
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	-	(25.166)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	2.743	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	219
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	3.224	(31.011)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	-	476
Embraer Aviation International SAS – EAI	13.834	6.182
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	(135)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJJ	-	(43.845)
Embraer Defense and Security – JAX	-	62.107
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	-	123.573
Embraer Executive Jet Services – EEJS	-	(1.190)
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	(376)
Embraer GPX Ltda – GPXS	-	6.787
Embraer Netherlands B.V. – ENL	6.791	(58.747)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	-	1.314
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	-	519
Embraer Portugal Holding	2.886	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(57.818)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(7.387)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	279
Marinha do Brasil	-	(787)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	-	1.184
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	5.347	233
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	286
	92.672	(34.641)

14.1.4 Consolidado – 30.09.2017

	Circulante		Não		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	406.981	35.645	1.046.832	1.346.832	(1.009)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	314.842	-	789.705	(37.347)	-
Caixa Econômica Federal	297.463	-	-	-	27.502	-
Comando da Aeronáutica	915.766	137.679	-	-	-	(156.260)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	100	-	-	-	(54.170)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	21.836	-	-
Exército Brasileiro	-	14.829	-	-	-	12.545
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	71.305	-	731.498	(6.527)	-
Marinha do Brasil	111.440	-	-	-	-	(12.580)
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	11.232	-	-	-	100.966
	1.731.650	585.632	1.046.832	2.889.871	(17.381)	(109.499)

14.1.5 Consolidado – 31.12.2016

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A.	209.703	1.046	1.082.672	1.346.867
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	525.989	-	1.015.114
Caixa Econômica Federal	499.878	-	-	-
Comando da Aeronáutica	858.682	276.269	-	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	655	-	-
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	18.020
Exército Brasileiro	-	55.205	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	54.861	-	210.751
Marinha do Brasil	111.989	-	-	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	483.555	-	-
	1.680.252	1.397.580	1.082.672	2.590.752

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.6 Consolidado – 30.09.2016

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Banco do Brasil S.A.	(11.322)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(51.028)	-
Caixa Econômica Federal	79.678	-
Comando da Aeronáutica	-	(28.863)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(61.653)
Exército Brasileiro	-	8.246
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(7.160)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	(2.420)
Marinha do Brasil	-	(9.437)
	10.168	(94.127)

14.2 Relacionamento com o governo brasileiro

O governo brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 30 de setembro de 2017, o governo brasileiro detinha, além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o governo brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O governo brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança;
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

14.3 Remuneração da Administração:

	30.09.2017	30.09.2016
Benefícios de curto prazo (i)	27.771	27.811
Remuneração baseada em ações	11.526	(9.739)
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	1.740	900
Remuneração total	41.037	18.972

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

São considerados como Administração os membros da diretoria estatutária e o Conselho de Administração.

15 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais ponderadas por classe de ativo. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no exercício, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo líquido do ativo no exercício imediatamente anterior.

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)	
	30.09.2017	31.12.2016
Edifícios e benfeitorias em terrenos	4,2%	4,6%
Instalações	5,9%	7,6%
Máquinas e equipamentos	13,4%	13,5%
Móveis e utensílios	11,8%	12,7%
Veículos	27,7%	23,4%
Aeronaves	16,6%	15,2%
Computadores e periféricos	33,7%	30,3%
Ferramental	16,6%	14,9%
Outros bens	1,2%	0,2%
Pool de peças reparáveis	3,9%	5,0%

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.449.422	460.918	1.696.008	177.992	36.760	6.099	473.725	1.673.928	94.140	320.190	210.391	6.633.009
Adições	-	-	-	66.642	4.142	607	-	6.692	61.959	22.888	10.443	63.730	257.103
Baixas	-	(1.114)	(56)	(9.642)	(1.462)	(1.099)	-	(539)	(3.102)	-	-	-	(17.014)
Reclassificação*	44	160.063	13.535	34.909	(3.992)	1.347	-	(364)	63	(36.436)	(38.512)	(169.169)	(38.512)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.720)	(7.720)
Efeito de conversão	(935)	(39.113)	(12.923)	(48.628)	(4.897)	(1.039)	(170)	(13.186)	(46.861)	(2.121)	(8.731)	(7.431)	(186.035)
Saldo em 30.09.2017	32.545	1.569.258	461.474	1.739.289	171.783	36.576	5.929	466.328	1.665.987	78.471	283.390	109.801	6.640.831
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2016	-	(416.278)	(315.780)	(903.054)	(85.070)	(25.388)	(4.735)	(367.901)	(851.180)	(30.895)	(61.618)	-	(3.061.899)
Depreciação	-	(29.421)	(6.281)	(100.726)	(5.780)	(2.188)	(477)	(20.274)	(104.742)	(542)	(7.046)	-	(277.477)
Baixas	-	116	49	7.907	850	971	-	475	1.008	-	-	-	11.376
Reclassificação*	-	19	-	38	-	1.085	-	(4)	(53)	(1.085)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(1.825)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.825)
Efeito de conversão	-	11.703	8.832	25.386	2.383	720	133	10.329	24.276	844	1.736	-	86.342
Saldo em 30.09.2017	-	(435.686)	(313.180)	(970.449)	(87.617)	(24.800)	(5.079)	(377.375)	(930.691)	(31.678)	(66.928)	-	(3.243.483)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.033.144	145.138	792.954	92.922	11.372	1.364	105.824	822.748	63.245	258.572	210.391	3.571.110
Saldo em 30.09.2017	32.545	1.133.572	148.294	768.840	84.166	11.776	850	88.953	755.296	46.793	216.462	109.801	3.397.348

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.594.236	542.958	1.880.033	196.546	42.854	7.307	512.184	1.802.355	88.134	336.271	172.224	7.215.162
Adições	-	4	-	137.015	9.458	2.034	-	43.094	175.626	28.792	14.418	161.342	571.783
Baixas	-	(7.826)	-	(1.499)	(1.499)	(1.646)	-	(2.056)	(3.013)	-	-	-	(16.040)
Reclassificação*	-	121.876	8.338	3.478	6.822	640	-	6.750	1.090	(7.702)	31.067	(141.292)	31.067
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.322	53.322
Efeito de conversão	(6.624)	(266.694)	(90.378)	(316.692)	(33.395)	(7.122)	(1.208)	(86.247)	(302.130)	(15.084)	(61.566)	(35.205)	(1.222.285)
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.449.422	460.918	1.696.008	177.992	36.760	6.099	473.725	1.673.928	94.140	320.190	210.391	6.633.009
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2015	-	(459.956)	(363.997)	(919.570)	(93.680)	(28.547)	(4.889)	(415.777)	(863.258)	(36.894)	(50.117)	-	(3.236.685)
Depreciação	-	(34.202)	(12.794)	(152.139)	(8.013)	(2.961)	(702)	(24.070)	(134.038)	(104)	(20.729)	-	(389.752)
Baixas	-	-	-	2.345	650	1.247	-	1.985	1.821	-	-	-	8.048
Reclassificação*	-	-	-	6.633	3	-	-	(511)	(6.122)	(3)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(180)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(180)
Efeito de conversão	-	78.060	61.011	159.677	15.970	4.873	856	70.472	150.417	6.106	9.228	-	556.670
Saldo em 31.12.2016	-	(416.278)	(315.780)	(903.054)	(85.070)	(25.388)	(4.735)	(367.901)	(851.180)	(30.895)	(61.618)	-	(3.061.899)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.134.280	178.961	960.463	102.866	14.307	2.418	96.407	939.097	51.240	286.154	172.224	3.978.477
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.033.144	145.138	792.954	92.922	11.372	1.364	105.824	822.748	63.245	258.572	210.391	3.571.110

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (f)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2016	36.122	2.141.791	508.417	2.964.657	241.598	54.970	1.031.730	583.984	1.915.690	96.074	2.182.965	379.591	12.137.589
Adições	-	10.799	-	76.446	6.369	607	45.202	16.329	65.381	23.694	114.020	154.193	513.040
Baixas	-	(26.019)	(56)	(25.210)	(3.274)	(2.090)	(25.233)	(1.480)	(3.102)	(42)	(92.968)	(112)	(179.586)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(33.055)	-	-	-	-	-	(33.055)
Reclassificação*	44	161.082	15.394	67.692	(4.185)	1.347	(199.293)	(1.128)	11.793	(38.843)	(59.933)	(213.196)	(259.226)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.623)	(7.623)
Efeito de conversão	(1.010)	(48.924)	(12.895)	(50.476)	(5.151)	(148)	(27.788)	(12.985)	(53.078)	(2.214)	(27.468)	(10.155)	(252.292)
Saldo em 30.09.2017	35.156	2.238.729	510.860	3.033.109	235.357	54.686	791.563	584.720	1.936.684	78.669	2.116.616	302.698	11.918.847
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2016	-	(623.624)	(330.355)	(1.451.101)	(130.734)	(41.205)	(501.971)	(444.058)	(909.259)	(30.886)	(653.555)	-	(5.116.748)
Depreciação	-	(47.023)	(7.721)	(147.793)	(9.553)	(2.795)	(64.156)	(34.348)	(122.097)	(542)	(43.167)	-	(479.195)
Baixas	-	13.044	49	19.581	1.465	1.842	21.651	1.357	1.008	16	23.111	-	83.124
Reclassificação*	-	19	-	38	-	1.085	198.382	(4)	(53)	(1.085)	-	-	198.382
Juros sobre capitalização de ativos	-	(1.825)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.825)
Efeito de conversão	-	14.341	8.966	15.073	2.435	(34)	16.394	10.252	25.279	844	36.713	-	130.263
Saldo em 30.09.2017	-	(645.068)	(329.061)	(1.564.202)	(136.387)	(41.107)	(329.700)	(466.801)	(1.005.122)	(31.653)	(636.898)	-	(5.185.999)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2016	36.122	1.518.167	178.062	1.513.556	110.864	13.765	529.759	139.926	1.006.431	65.188	1.529.410	379.591	7.020.841
Saldo em 30.09.2017	35.156	1.598.661	181.799	1.468.907	98.970	13.579	461.863	117.919	931.562	47.016	1.479.718	302.698	6.732.848

Embraer S.A.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Inmobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2015	43.279	2.407.526	592.446	3.331.280	275.216	66.558	1.263.038	636.767	2.083.295	89.371	2.431.362	295.578	13.515.716
Adições	-	2.480	63	187.112	13.590	2.273	470.876	58.062	182.288	29.866	228.313	318.604	1.493.512
Baixas	-	(30.487)	(563)	(25.764)	(7.645)	(2.987)	(59.815)	(9.811)	(3.013)	(4)	(51.617)	(23.877)	(215.563)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(98.692)	-	-	-	-	-	(98.692)
Redução valor recuperável dos ativos (ii)	-	-	-	-	-	-	(210.218)	-	-	-	-	-	(210.218)
Reclassificação*	-	166.923	15.610	34.770	6.823	640	(113.556)	5.573	3.394	(7.792)	7.991	(201.409)	(81.033)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.457	53.457
Efeito de conversão	(7.157)	(404.651)	(99.139)	(562.741)	(46.366)	(11.514)	(219.903)	(106.607)	(350.274)	(15.367)	(433.084)	(62.762)	(2.319.585)
Saldo em 31.12.2016	36.122	2.141.791	508.417	2.964.657	241.598	54.970	1.031.730	583.984	1.915.690	96.074	2.182.965	379.591	12.137.989
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2015	-	(705.726)	(379.366)	(1.521.570)	(148.287)	(48.673)	(610.924)	(502.365)	(911.647)	(36.884)	(733.778)	-	(5.599.220)
Depreciação	-	(69.119)	(14.548)	(217.257)	(14.379)	(3.698)	(88.680)	(36.211)	(154.002)	(104)	(76.553)	-	(674.551)
Baixas	-	30.068	-	16.645	6.351	2.586	51.809	9.532	1.821	-	20.580	-	139.392
Reclassificação*	-	-	-	6.633	4	-	29.155	(511)	(6.116)	(10)	-	-	29.155
Juros sobre capitalização de ativos	-	(179)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179)
Efeito de conversão	-	121.332	63.559	264.448	25.577	8.580	116.669	85.497	160.685	6.112	136.196	-	989.655
Saldo em 31.12.2016	-	(623.624)	(330.355)	(1.451.101)	(130.734)	(41.205)	(501.971)	(444.058)	(909.259)	(30.886)	(653.555)	-	(5.116.748)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2015	43.279	1.701.800	213.080	1.809.710	126.929	17.885	652.114	134.402	1.171.648	52.487	1.697.584	295.578	7.916.496
Saldo em 31.12.2016	36.122	1.518.167	178.062	1.513.556	110.864	13.765	529.759	139.926	1.006.431	65.188	1.529.410	379.591	7.020.841

* Transações que não afetam o caixa. Na coluna "Aeronaves" e "Pool de peças" o montante refere-se às aeronaves e peças transferidas para o estoque. Em Setembro de 2017 foram transferidas para o estoque 17 aeronaves ERJ 145, com o objetivo de venda para part-out e recebimento na modalidade de revenue share.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:
- 30 de setembro de 2017: nove ERJ 135, 26 ERJ 145, seis EMBRAER 170, um EMBRAER 190, um Legacy 450, um Legacy 500, um Phenom 300, dois EMBRAER 120, um 690B; e
 - 31 de dezembro de 2016: 23 ERJ 135, 28 ERJ 145, seis EMBRAER 170, três EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um 690B.
- (ii) Em decorrência do pedido de concordata do cliente Republic Airways Holding (Nota 24), a Companhia recebeu parte das aeronaves referente à negociação das garantias financeiras cujas perdas foram reconhecidas. No momento da aquisição destas aeronaves, estas perdas foram reclassificadas para o ativo imobilizado.

16 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

16.1 Controladora

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2016	4.816.089	4.206.400	96.631	168.652	873.553	5.473	10.166.798
Adições	731.661	164.040	9.045	7.720	124.061	-	1.036.527
Adições de contribuição de parceiros	(268.905)	-	-	-	-	-	(268.905)
Reclassificação	(11.177)	11.187	(1.004)	(151.973)	158.240	(5.273)	-
Juros sobre capitalização de ativos	27.031	11.792	-	-	-	-	38.823
Efeito de conversão	(139.501)	(117.506)	(2.765)	(6.180)	(23.067)	(202)	(289.221)
Saldo em 30.09.2017	5.155.198	4.275.913	101.907	18.219	1.132.787	(2)	10.684.022
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2016	(3.194.648)	(1.331.864)	(79.524)	(205)	(478.486)	(1.556)	(5.086.283)
Amortizações	(144.822)	(84.246)	(3.926)	(217)	(45.030)	-	(278.241)
Amortizações de contribuição de parceiros	34.544	20.369	-	-	-	-	54.913
Juros sobre capitalização de ativos	-	(2.214)	-	-	-	-	(2.214)
Reclassificação	14.016	(13.390)	1.004	(3.114)	(13)	1.497	-
Efeito de conversão	89.763	37.535	2.297	(28)	13.446	61	143.074
Saldo em 30.09.2017	(3.201.147)	(1.373.810)	(80.149)	(3.564)	(510.083)	2	(5.168.751)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2016	1.621.441	2.874.536	17.107	168.447	395.067	3.917	5.080.515
Saldo em 30.09.2017	1.954.051	2.902.103	21.758	14.655	622.704	-	5.515.271

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2015	4.877.115	4.762.488	95.279	140.901	873.066	6.558	10.755.407
Adições	1.187.224	225.536	17.260	53.442	151.047	-	1.634.509
Adições de contribuição de parceiros	(448.114)	-	-	-	-	-	(448.114)
Juros sobre capitalização de ativos	39.260	19.996	-	-	-	-	59.256
Efeito de conversão	(839.396)	(801.620)	(15.908)	(25.691)	(150.560)	(1.085)	(1.834.260)
Saldo em 31.12.2016	4.816.089	4.206.400	96.631	168.652	873.553	5.473	10.166.798
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2015	(3.562.224)	(1.412.516)	(95.279)	(160)	(508.163)	(1.865)	(5.580.207)
Amortizações	(315.215)	(208.222)	-	(72)	(58.164)	-	(581.673)
Amortizações de contribuição de parceiros	80.361	51.896	-	-	-	-	132.257
Juros sobre capitalização de ativos	-	(4.667)	-	-	-	-	(4.667)
Efeito de conversão	602.430	241.645	15.755	27	87.841	309	948.007
Saldo em 31.12.2016	(3.194.648)	(1.331.864)	(79.524)	(205)	(478.486)	(1.556)	(5.086.283)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2015	1.314.891	3.349.972	-	140.741	364.903	4.693	5.175.200
Saldo em 31.12.2016	1.621.441	2.874.536	17.107	168.447	395.067	3.917	5.080.515

16.2 Consolidado

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2016	4.938.328	4.302.729	100.718	168.652	44.353	1.015.677	68.101	105.699	10.744.257
Adições	749.320	164.675	9.045	7.720	6.082	140.277	-	19.205	1.096.324
Adições de contribuição de parceiros	(268.905)	-	-	-	-	-	-	-	(268.905)
Baixas	-	-	-	-	(4.932)	-	-	-	(4.932)
Juros sobre capitalização de ativos	27.031	11.792	-	-	86	-	-	-	38.909
Reclassificação	(11.177)	11.185	(1.004)	(151.973)	-	158.238	-	(5.269)	-
Efeito de conversão	(142.969)	(120.198)	(2.879)	(6.180)	(1.202)	(27.218)	(80)	(3.102)	(303.828)
Saldo em 30.09.2017	5.291.628	4.370.183	105.880	18.219	44.387	1.286.974	68.021	116.533	11.301.825
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2016	(3.235.048)	(1.385.199)	(83.554)	(205)	(18.456)	(585.669)	-	(10.869)	(5.319.000)
Amortizações	(146.371)	(86.530)	(3.926)	(217)	(3.734)	(55.910)	-	(2.620)	(299.308)
Amortizações de contribuição de parceiros	34.544	20.369	-	-	-	-	-	-	54.913
Juros sobre capitalização de ativos	-	(2.214)	-	-	-	-	-	-	(2.214)
Reclassificação	14.016	(13.384)	1.004	(3.114)	-	(13)	-	1.491	-
Efeito de conversão	90.899	39.020	2.410	(28)	515	16.610	-	337	149.763
Saldo em 30.09.2017	(3.241.960)	(1.427.938)	(84.066)	(3.564)	(21.675)	(624.982)	-	(11.661)	(5.415.846)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2016	1.703.280	2.917.530	17.164	168.447	25.897	430.008	68.101	94.830	5.425.257
Saldo em 30.09.2017	2.049.668	2.942.245	21.814	14.655	22.712	661.992	68.021	104.872	5.885.979
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2015	4.983.189	4.876.385	100.176	140.902	28.536	1.034.760	69.049	92.217	11.325.214
Adições	1.223.895	226.819	17.260	53.442	35.960	164.233	-	30.083	1.751.692
Adições de contribuição de parceiros	(448.114)	-	-	-	-	-	-	-	(448.114)
Juros sobre capitalização de ativos	39.260	19.996	-	-	141	-	-	-	59.397
Reclassificação	-	-	-	-	(24.532)	-	-	-	(24.532)
Efeito de conversão	(859.902)	(820.471)	(16.718)	(25.692)	4.248	(183.316)	(948)	(16.601)	(1.919.400)
Saldo em 31.12.2016	4.938.328	4.302.729	100.718	168.652	44.353	1.015.677	68.101	105.699	10.744.257
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2015	(3.607.168)	(1.472.777)	(100.107)	(159)	(11.492)	(634.452)	-	(11.364)	(5.837.519)
Amortizações	(318.348)	(211.485)	-	(72)	(3.807)	(66.177)	-	(1.502)	(601.391)
Amortizações de contribuição de parceiros	80.361	51.896	-	-	-	-	-	-	132.257
Juros sobre capitalização de ativos	-	(4.667)	-	-	-	-	-	-	(4.667)
Efeito de conversão	610.107	251.834	16.553	26	(3.157)	114.960	-	1.997	992.320
Saldo em 31.12.2016	(3.235.048)	(1.385.199)	(83.554)	(205)	(18.456)	(585.669)	-	(10.869)	(5.319.000)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2015	1.376.021	3.403.608	69	140.743	17.044	400.308	69.049	80.853	5.487.695
Saldo em 31.12.2016	1.703.280	2.917.530	17.164	168.447	25.897	430.008	68.101	94.830	5.425.257

17 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 31 de dezembro de 2016, foi identificado indicador de impairment relacionado ao valor das ADR's da Companhia conforme relatado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, naquele momento foi efetuado o cálculo de impairment sem que fosse identificada qualquer perda. Para o semestre findo em 30 de setembro de 2017 foi identificado indicador de impairment relacionado ao valor das ADR's da Companhia quando comparadas ao valor do patrimônio líquido, entretanto, não foi reconhecida perda ao valor recuperável de ativos já que as premissas e projeções de fluxo de caixa descontado utilizadas em 31 de dezembro de 2016 continuam vigentes.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Fornecedores exterior	810.550	869.669	1.546.964	1.704.504
Parceiros de risco (i)	625.519	997.616	625.519	997.616
Fornecedores no país	183.108	239.641	318.409	400.859
Sociedades controladas	521.147	442.657	-	-
	2.140.324	2.549.583	2.490.892	3.102.979

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
19.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	30.09.2017	31.12.2016
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,14% a 7,42%	2027	8.790.101	7.798.513
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	691.663	693.257
					9.481.764	8.491.770
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	-	100.752
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.413.635	1.640.257
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de crédito a exportação	R\$	8,0% a 11,00%	8,0% a 11,00%	2019	912.498	967.929
					2.326.133	2.708.938
Total					11.807.897	11.200.708
Circulante					818.034	1.656.528
Não circulante					10.989.863	9.544.180

19.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	30.09.2017	31.12.2016
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	5,05% to 6,38%	5,05% to 7,42%	2027	9.613.758	8.311.583
		1,25% to 4,59%	1,25% to 4,59%	2027	386.179	213.100
		Libor 6M + 1,35% a 2,60%	Libor 6M + 1,35% a 2,60%	2027	374.147	58.664
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	691.663	693.257
	Euro	1,00% a 3,37%	1,00% a 3,37%	2020	52.129	53.475
Pré-Pagamento de Exportação	US\$	2,40% a 4,65%	2,40% a 4,65%	2017	9.462	12.501
Aquisição de imobilizado	US\$	2,13%	2,13%	2030	185.865	196.771
		Libor 1M + 2,44%	Libor 1M + 2,44%	2035		
Arrendamento mercantil financeiro	US\$	Libor 6M + 3,40%	Libor 6M + 3,40%	2017	56	269
					11.313.259	9.539.620
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	-	100.753
Nota de Crédito a Exportação - NCE	R\$	8,0% a 11,00%	8,0% a 11,00%	2022	912.498	967.929
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.418.460	1.645.720
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
					2.330.958	2.714.402
Total					13.644.217	12.254.022
Circulante					915.414	1.663.204
Não circulante					12.728.803	10.590.818

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013 a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 (liquidado em janeiro de 2017) e 2020 para Notas novas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017 a oferta de permuta resultou em US\$ 146,4 milhões do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337,2 milhões do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540,5 milhões em valor principal a uma taxa de 5,696% ao ano e com vencimento final para 16 de setembro de 2023.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% ao ano.

Em fevereiro de 2013, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 712 milhões, equivalente a US\$ 224,7 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano. Em 30 de setembro de 2017 o montante ainda em aberto era de R\$ 135,4 milhões, equivalente US\$ 42,7 milhões.

Em agosto de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com objetivo de utilizar no programa de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no montante total de aproximadamente R\$ 303,9 milhões, equivalente a US\$ 95,9 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 1 bilhão em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,05% ao ano com vencimento em 15 de junho de 2025 cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em dezembro de 2015, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 685 milhões, equivalente a US\$ 216,2 milhões a uma taxa média ponderada de 10,96% ao ano.

Em agosto de 2016, a Embraer Portugal S.A., empresa do Grupo Embraer S.A., contratou o montante de US\$ 200,0 milhões, equivalente a R\$ 633,6 milhões, para capital de giro e aquisição de imobilizado a uma taxa fixa de 3,068% ao ano garantido integralmente pela Controladora.

Em fevereiro de 2017, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 750 milhões com taxa de juros nominal de 5,40% ao ano com vencimento em 1 de fevereiro de 2027 cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2017, os financiamentos de longo prazo apresentavam a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	596.869	621.585
2019	449.977	519.210
2020	831.742	865.231
2021	387.476	1.078.434
Após 2021	8.723.799	9.644.343
	<u>10.989.863</u>	<u>12.728.803</u>

19.3 Análise por moeda

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	9.481.764	8.491.770	11.261.130	9.486.145
Real	2.326.133	2.708.938	2.330.958	2.714.402
Euro	-	-	52.129	53.475
	<u>11.807.897</u>	<u>11.200.708</u>	<u>13.644.217</u>	<u>12.254.022</u>

19.4 Encargos e garantias

Em 30 de setembro de 2017, os financiamentos em Dólares (81,8% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,13% a.a. (5,12% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017, os financiamentos em Reais (17,8% do total) eram sujeitos a encargos fixos, taxa de juros de longo prazo (TJLP) e CDI, sendo a taxa média ponderada de 4,45% a.a. (5,00% a.a em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017, os financiamentos em Euros (0,4% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos, e com taxa média ponderada de 1,79% a.a. (1,48% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 1.524.949. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 257.284 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 264.703 em 31 de dezembro de 2016).

19.5 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 30 de setembro de 2017, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
20 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	318.252	266.966	444.051	370.540
Demais contas a pagar (ii)	79.828	55.335	356.388	295.580
Programa de participação dos empregados nos lucros	92.595	116.873	118.338	141.983
Contas a pagar para penalidades (iii)	57.811	189.837	57.811	189.837
Incentivo de longo prazo (iv)	35.522	11.486	43.069	13.842
Obrigações contratuais (v)	35.645	74.229	35.722	174.265
Comissões a pagar	33.262	77.753	33.262	77.753
Seguros	15.222	15.688	15.243	15.719
Comando da aeronáutica	5.780	8.311	5.780	8.311
Materiais faltantes (vi)	-	1.140	-	1.140
Caução	-	-	-	2.816
	673.917	817.618	1.109.664	1.291.786
Circulante	608.283	781.781	1.022.489	1.236.854
Não circulante	65.634	35.837	87.175	54.932

- (i) Referem-se basicamente a obrigações de férias e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam, basicamente, reconhecimentos de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iii) Refere-se a valores remanescentes a pagar pela conclusão de acordo definitivo com o Departamento de Justiça dos E.U.A (DOJ) e a Comissão de Valores Mobiliários dos E.U.A (Securities Exchange Commission – SEC) para resolução de descumprimentos criminal e cível das leis anticorrupção dos E.U.A (Foreign Corrupt Practices Act – FCPA) em 24 de Outubro de 2016.
- (iv) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais conforme descrito na Nota 29 – Remuneração baseada em ações
- (v) Representam substancialmente valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou encerramento de garantias financeiras de valor residual.
- (vi) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.

21 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Em dólar	1.914.178	1.858.325	2.520.121	2.316.587
Em real	139.918	277.424	245.522	473.957
	2.054.096	2.135.749	2.765.643	2.790.544
Circulante	1.676.002	1.684.104	2.368.920	2.334.770
Não circulante	378.094	451.645	396.723	455.774

Os saldos de adiantamentos de clientes relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC eram de R\$ 410.479 para a Controladora e R\$550.350 para o Consolidado em 30 de setembro de 2017 (31 de dezembro de 2016 da Controladora era de R\$ 500.389 e Consolidado de R\$ 1.164.669).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
22 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
INSS (i)	261.850	230.826	270.279	238.228
Parcelamentos de tributos (ii)	65.701	-	69.179	3.843
IRRF	36.690	55.381	41.850	61.047
PIS e COFINS (iii)	12.652	12.248	14.485	12.599
FGTS	11.654	11.272	12.561	12.544
IPI	4.620	10.197	4.636	10.200
Outros	7.382	7.441	23.742	25.123
	400.549	327.365	436.732	363.584
Circulante	173.314	109.419	206.353	142.135
Não circulante	227.235	217.946	230.379	221.449

A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores.

A Companhia, por meio de processos judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva. Ainda, como meio de liberar-se da obrigação e continuar com a discussão a Companhia possui em algumas matérias depósito judicial.

(i) Corresponde substancialmente:

- Majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 179.388 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 174.185 em 31 de dezembro de 2016).
- Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado, entre outras verbas de caráter indenizatório. Em outubro de 2015, a Companhia obteve êxito parcial na discussão relativa a cota patronal do INSS sobre as verbas do aviso prévio indenizado, e desta maneira efetuou baixa da provisão no montante relativo a R\$ 8.178. Atualmente, o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo, é de R\$ 36.882 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 32.982 em 31 de dezembro de 2016) na Controladora e R\$ 37.062 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 33.154 em 31 de dezembro de 2016) no Consolidado.

(ii) Refere-se a:

- Parcelamento em 6 vezes, por meio Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização, relativa à exigência de recolhimentos de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL).
- Parcelamento em 6 vezes, por meio Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), de parte do montante da discussão administrativa que versa acerca de créditos de PIS/COFINS apurados em determinadas operações fiscais.

(iii) Refere-se a:

- Contribuições ao Programa de Integração Social (PIS) / Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não cumulativo, foi incluída nos termos da Lei 11.941/2009, com a consequente desistência da

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.

- A outra ação discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PIS/PASEP, em que se aguarda julgamento de recurso de apelação. O montante envolvido no processo é de R\$ 10.965 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 10.778 em 31 de dezembro de 2016).

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionada, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em função de a base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactam a base tributária e as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido são registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras intermediárias o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

23.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(308.188)	(146.776)	(508.675)	(334.574)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	111.298	92.137
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(498.421)	(635.329)	(505.939)	(655.117)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	53.975	53.400	53.975	53.400
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(71.455)	(91.878)	(81.639)	(101.384)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	18.616	5.985	90.557	98.499
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(805.473)	(814.598)	(840.423)	(847.039)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	12.792	11.021
Total do IR e CSLL diferido passivo	(805.473)	(814.598)	(853.215)	(858.060)

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Resultado Abrangente	Total	Resultado	Resultado Abrangente	Total
Saldos em 31.12.2015	(1.022.664)	(533.565)	(1.556.229)	(1.012.552)	(599.422)	(1.611.974)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(237.931)	-	(237.931)	(323.799)	-	(323.799)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	12.274	-	12.274
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	903.143	-	903.143	934.701	-	934.701
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	(24.260)	-	(24.260)	(24.260)	-	(24.260)
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	39.302	-	39.302	39.034	-	39.034
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(157.553)	218.930	61.377	(108.883)	235.868	126.985
Saldos em 31.12.2016	(499.963)	(314.635)	(814.598)	(483.485)	(363.554)	(847.039)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(161.412)	-	(161.412)	(174.101)	-	(174.101)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	19.161	-	19.161
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	136.909	-	136.909	149.178	-	149.178
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	575	-	575	575	-	575
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	20.423	-	20.423	19.746	-	19.746
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(8.790)	21.420	12.630	(33.208)	25.265	(7.943)
Saldo em 30.09.2017	(512.258)	(293.215)	(805.473)	(502.134)	(338.289)	(840.423)

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	730.097	(346.530)	810.266	(280.737)
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	(248.233)	117.820	(275.490)	95.451
Tributação do lucro das controladas no exterior	(2.321)	(987)	(10.702)	(309)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	136.909	892.673	149.178	923.798
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	65.612	91.344	67.959	94.515
Juros sobre capital próprio	29.971	25.019	29.971	25.019
Variação cambial sobre investimento	(49.178)	(255.159)	(49.178)	(255.159)
Efeito de conversão do resultado	(19.254)	(488.014)	(20.553)	(486.829)
Equivalência patrimonial	10.779	(146.223)	(243)	(255)
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos)	-	-	(64.215)	(249.176)
Diferença de alíquota	-	-	36.536	38.546
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	-	10.749	258.903
Outros	24.257	47.212	37.920	(221.828)
	196.775	165.865	187.422	127.225
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(51.458)	283.685	(88.068)	222.676
Imposto de renda e contribuição social corrente	(39.163)	(288.180)	(69.419)	(395.754)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(12.295)	571.865	(18.649)	618.430

A taxa média efetiva da receita (despesa) do imposto para o exercício findo em 30 de setembro de 2017 foi de 7,0% na Controladora e 10,9% no Consolidado (81,9% na Controladora e 79,3% no Consolidado em 30 de setembro de 2016).

24 GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Garantias de valor residual	343.487	398.359	343.487	398.359
Contas a pagar (i)	-	-	101.406	214.410
Garantias financeiras	59.546	74.118	59.546	74.118
	403.033	472.477	504.439	686.887
Circulante	20.577	45.508	63.363	161.997
Não circulante	382.456	426.969	441.076	524.890

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

24.1 Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	393.987	920.716
Adições	294	-	-	294
Baixa	(21.350)	-	-	(21.350)
Reversão	-	-	(342.528)	(342.528)
Marcação a mercado	-	90.104	-	90.104
Apropriação ao resultado	(38.365)	-	-	(38.365)
Ajuste de conversão	(23.217)	(61.718)	(51.459)	(136.394)
Saldo em 31.12.2016	74.118	398.359	-	472.477
Adições	3.788	-	-	3.788
Marcação a mercado	-	(43.579)	-	(43.579)
Apropriação ao resultado	(16.445)	-	-	(16.445)
Ajuste de conversão	(1.915)	(11.293)	-	(13.208)
Saldo em 30.09.2017	59.546	343.487	-	403.033

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
24.2 Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	223.880	393.988	1.144.597
Adições	294	-	42.423	-	42.717
Adições Juros	-	-	5.967	-	5.967
Baixas	(21.350)	-	(323.759)	-	(345.109)
Reversão	-	-	-	(35.692)	(35.692)
Transferências (ii)	-	-	306.836	(306.836)	-
Marcação a mercado	-	90.104	-	-	90.104
Apropriação ao resultado	(38.365)	-	-	-	(38.365)
Ajuste de conversão	(23.217)	(61.718)	(40.937)	(51.460)	(177.332)
Saldo em 31.12.2016	74.118	398.359	214.410	-	686.887
Adições	3.788	-	6.348	-	10.136
Adições Juros	-	-	5.450	-	5.450
Baixas	-	-	(119.420)	-	(119.420)
Marcação a mercado	-	(43.579)	-	-	(43.579)
Apropriação ao resultado	(16.445)	-	-	-	(16.445)
Ajuste de conversão	(1.915)	(11.293)	(5.382)	-	(18.590)
Saldo em 30.09.2017	59.546	343.487	101.406	-	504.439

(i) Contas a pagar e provisão adicional:

- Republic Airways Holding – Refere-se a passivos assumidos em decorrência da aquisição de aeronaves da Republic Airways devido ao pedido de concordata (Chapter 11) do cliente em fevereiro de 2016. Em 30 de setembro de 2017 a obrigação assumida no Contas a pagar era de R\$ 101.406 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 135.315).
- (ii) Refere-se à transferência de garantias financeiras realizada entre provisões e contas a pagar devido a formalização entre as partes do exercício dessas garantias.

25 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES
25.1 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Garantia de produtos (i)	188.605	206.397	291.576	306.745
Obrigação de benefícios pós-emprego (Nota 26)	145.204	134.372	160.581	149.877
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	138.231	283.807	153.584	303.319
Impostos	118.415	84.947	130.996	92.765
Provisão ambiental	6.225	2.168	7.777	3.206
Plano demissão voluntária (iii)	-	80.181	-	82.547
Provisão para perda de investimentos (iv)	201.004	138.275	-	-
Outras	39.309	32.134	77.728	87.583
	836.993	962.281	822.242	1.026.042
Circulante	316.666	358.654	380.186	442.556
Não circulante	520.327	603.627	442.056	583.486

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.
- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 25.1.1.
- (iii) Em Agosto de 2016 a Companhia anunciou o Plano de Demissão Voluntária (PDV) em que eram elegíveis ao plano, funcionários da Controladora e das subsidiárias ELEB e Embraer GPX Ltda. Houve adesão de 1.650 funcionários, dos quais 1.643 foram aprovados pela Companhia. Os valores provisionados corresponderão aos gastos incrementais não recorrentes relacionados especificamente ao plano.
- (iv) Refere-se à provisão para perda de investimentos em controladas onde o patrimônio líquido da investida estava descoberto (patrimônio líquido negativo).

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das provisões:

	Controladora								
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Plano de demissão voluntária	Outras	Total
Saldo em 31.12.2015	260.285	86.253	150.823	47.250	5.350	-	-	33.940	583.901
Adições	127.499	37.430	135.395	57.353	2.169	143.354	368.704	26.722	898.626
Juros	-	10.689	11.241	-	-	-	-	-	21.930
Atualização monetária	-	-	2.225	-	-	-	-	-	2.225
Baixas	(93.862)	-	(12.333)	(19.656)	(5.351)	-	(243.637)	(28.528)	(403.367)
Reversão	(29.052)	-	(3.735)	-	-	-	(44.886)	-	(77.673)
Ajuste de conversão	(58.473)	-	191	-	-	(5.079)	-	-	(63.361)
Saldo em 31.12.2016	206.397	134.372	283.807	84.947	2.168	138.275	80.181	32.134	962.281
Adições	50.822	-	17.671	47.440	7.204	24.917	22.406	143.524	313.984
Juros	-	10.832	38.243	-	-	-	-	-	49.075
Baixas	(49.598)	-	(194.643)	(13.972)	(3.147)	-	(98.633)	(136.334)	(496.327)
Reversão	(7.286)	-	(6.851)	-	-	-	(3.954)	-	(18.091)
Ajuste de conversão	(11.730)	-	4	-	-	37.812	-	(15)	26.071
Saldo em 30.09.2017	188.605	145.204	138.231	118.415	6.225	201.004	-	39.309	836.993

	Consolidado							
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Plano de demissão voluntária	Outras	Total
Saldo em 31.12.2015	373.754	104.501	194.908	65.807	6.508	-	53.905	799.383
Adições	188.143	36.548	141.093	57.353	3.296	383.433	69.766	879.632
Juros	-	10.883	11.378	-	-	-	-	22.261
Atualização monetária	-	(2.006)	2.543	-	-	-	-	537
Baixas	(109.573)	-	(9.151)	(30.395)	(6.752)	(252.319)	(36.088)	(444.278)
Reversão	(64.100)	(49)	(17.920)	-	-	(48.641)	-	(130.710)
Ajuste de conversão	(81.479)	-	(19.532)	-	154	74	-	(100.783)
Saldo em 31.12.2016	306.745	149.877	303.319	92.765	3.206	82.547	87.583	1.026.042
Adições	77.645	-	19.012	52.339	8.837	23.766	161.441	343.040
Juros	-	10.908	38.500	-	-	-	-	49.408
Atualização monetária	-	-	55	-	-	-	-	55
Baixas	(62.241)	-	(201.228)	(14.108)	(4.242)	(102.200)	(171.277)	(555.296)
Reversão	(16.142)	-	(6.934)	-	-	(4.057)	-	(27.133)
Ajuste de conversão	(14.431)	(204)	860	-	(24)	(56)	(19)	(13.874)
Saldo em 30.09.2017	291.576	160.581	153.584	130.996	7.777	-	77.728	822.242

25.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Fiscais				
IRPJ (i)	22.804	121.783	22.804	121.783
PIS/COFINS (ii)	22.328	33.179	22.328	33.179
ICMS (iii)	-	15.028	-	15.028
Contribuições previdenciárias (iv)	9.319	28.597	9.319	28.597
Impostos de importação (v)	3.025	6.367	3.025	6.367
FUNDAF	-	12.755	-	12.869
Outras	-	-	864	5.886
Total Fiscais	57.476	217.709	58.362	223.709
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (vi)	36.336	33.056	36.336	33.056
Reintegração (vii)	15.878	10.963	16.479	11.539
Indenização (viii)	6.468	4.509	6.779	4.956
Terceiros	2.128	1.676	2.236	1.898
Outras	19.180	14.522	32.627	26.789
Total Trabalhistas	79.990	64.726	94.457	78.238
Cíveis				
Indenização (ix)	765	1.372	765	1.372
Total Cíveis	765	1.372	765	1.372
	138.231	283.807	153.584	303.319
Circulante	67.129	72.449	67.819	73.534
Não circulante	71.102	211.358	85.765	229.785

- (i) A Companhia realizou, o parcelamento em 6 vezes, por meio Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

contabilização e reconhecimento de indenização, relativa à exigência de recolhimentos de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL). A Companhia obteve ainda, liminar assegurando o direito de não recolher o imposto de renda sobre certas operações de transferência de valores para o exterior.

- (ii) A Companhia apurou créditos de PIS/COFINS em determinadas operações e aguarda a conclusão do processo administrativo para avaliação das providências juridicamente cabíveis. A Companhia, entendeu cabível parcelar em 6 vezes, parte do montante envolvido, aderindo ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), de parte dos valores.
- (iii) A Companhia está discutindo administrativamente o Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo para a cobrança de ICMS incidente sobre serviços de telecomunicação, por entender que os serviços a que se referem o AIIM não são tributados pelo ICMS. Não há até o momento qualquer decisão a respeito da Impugnação apresentada pela Companhia. A Companhia quitou ao valor de forma integral por meio do PEP – Programa Especial de parcelamento da Fazenda Estadual.
- (iv) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial.
- (v) Trata-se de Auto de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia envolvendo o regime de *drawback* que discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos e encontra-se, em fase de análise de Recurso Especial no STJ.
- (vi) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (vii) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (viii) Tratam-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (ix) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia (item 2.2.23) da Demonstração Financeira de 2016 e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores jurídicos externos, espera que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

25.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo os principais passivos contingentes que a Companhia possui:

- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 89.201 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 55.347 em 31 de dezembro de 2016).
- Em outubro de 2016 a Companhia concluiu acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras para a resolução de alegações de descumprimento das leis anticorrupção nos Estados Unidos e de determinadas leis brasileiras (Nota 20). Processos relacionados e outros desenvolvimentos estão em curso e poderão resultar em multas adicionais e outras sanções e consequências adversas, que poderão ser substanciais. A Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a estes processos e desdobramentos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Em agosto de 2016, uma ação coletiva (*putative securities class action*) foi ajuizada em um tribunal norte-americano em face da Companhia e de seus administradores, atual e antigo, pleiteando supostos danos sofridos em razão de declarações alegadamente enganosas da Companhia em relação às investigações de FCPA e assuntos correlatos. Em outubro de 2016, um tribunal federal de Nova Iorque nomeou um autor principal (*lead plaintiff*) e um advogado principal (*leading counsel*) para a ação coletiva. Em dezembro de 2016, o autor principal apresentou um aditamento ao pedido inicial (*amended complaint*). A ação coletiva é movida em nome de todas as pessoas e entidades que compraram ou de outra forma adquiriram valores mobiliários da Companhia durante o período entre 11 de janeiro de 2012 até e incluindo 28 de novembro de 2016, alegando violações das leis federais de valores mobiliários dos EUA em relação às investigações internas descritas acima e questões relacionadas (Nota 20). Seguindo um cronograma emitido pelo Tribunal, a Companhia protocolou, em 28 de junho de 2017, um pedido de julgamento antecipado da ação (*motion to dismiss*), objetivando a extinção sumária do processo. Até o momento, não houve a apreciação do referido pedido e a Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões relacionadas a esta ação coletiva.

26 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Plano de benefícios médicos Brasil	145.204	134.372	146.216	135.308
Plano de benefícios médicos exterior	-	-	14.365	14.569
Obrigações com benefícios pós-emprego	145.204	134.372	160.581	149.877

26.1 Benefícios médicos pós-emprego – Brasil

A Controladora e algumas de suas subsidiárias possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia, a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir as despesas do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia.

Em 2014 a Controladora anunciou mudanças na participação dos empregados no seu plano de assistência médica no que tange a tabela de contribuição. Essas alterações foram contestadas pelo Sindicato que obteve liminar suspendendo a alteração nos valores cobrados dos empregados elegíveis, porém, para os empregados assistidos pelo benefício a alteração foi aplicada. Para os demais participantes do plano, a Companhia não revisou a sua exposição, e está aguardando uma decisão legal para prosseguir com uma possível alteração da política de participação dos empregados no plano de assistência médica.

O cálculo é realizado anualmente, portanto, não sofreu alteração em relação àquele apresentado em 31 de dezembro de 2016.

26.2 Benefícios médicos pós-emprego – exterior

A Embraer Aircraft Holding patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente.

26.3 Benefícios de plano de pensão – contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 52.427 (30 de setembro de 2016 R\$ 59.439).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
27 INSTRUMENTOS FINANCEIROS
27.1 Instrumentos financeiros por categoria
27.1.1 Controladora

30.09.2017					
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	1.165.324	-	1.165.324
Contas a receber de sociedades controladas		2.140.870	-	-	2.140.870
Investimentos financeiros	5	-	4.327.355	3.425.693	7.753.048
Contas a receber de clientes, líquidas	6	677.030	-	-	677.030
Financiamento a clientes	8	113.117	-	-	113.117
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	155.482	-	155.482
		2.931.017	5.648.161	3.425.693	12.004.871
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	11.807.897
Fornecedores e outras obrigações		-	35.522	-	3.687.813
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	343.487	-	403.033
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	29.080	-	29.080
		-	3.029.094	12.934.251	15.963.345

31.12.2016					
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	2.350.403	-	2.350.403
Contas a receber de sociedades controladas		3.551.110	-	-	3.551.110
Investimentos financeiros	5	-	2.906.159	2.360.609	5.266.768
Contas a receber de clientes, líquidas	6	531.878	-	-	531.878
Financiamento a clientes	8	143.183	-	-	143.183
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	98.939	-	98.939
		4.226.171	5.355.501	2.360.609	11.942.281
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	11.200.708
Fornecedores e outras obrigações		-	11.486	-	4.449.027
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	398.359	-	472.477
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	24.163	-	24.163
		-	3.055.013	13.102.848	16.157.861

27.1.2 Consolidado

30.09.2017						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	2.447.321	-	-	2.447.321
Investimentos financeiros	5	-	4.635.656	121.367	4.149.960	8.906.983
Contas a receber vinculadas	9	951.696	-	-	-	951.696
Contas a receber de clientes, líquidas	6	2.243.932	-	-	-	2.243.932
Financiamento a clientes	8	53.835	-	-	-	53.835
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	159.795	-	-	159.795
		3.249.463	7.242.772	121.367	4.149.960	14.763.562
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	-	13.644.161
Fornecedores e outras obrigações		-	43.069	-	-	4.808.933
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	343.487	-	-	504.439
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	56	56
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	29.548	-	-	29.548
		-	3.037.109	15.950.028	18.987.137	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2016							
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos							
	4	-	4.046.185	-	-	-	4.046.185
	5	-	3.478.357	114.220	2.742.231	-	6.334.808
	9	1.053.650	-	-	-	-	1.053.650
	6	2.168.883	-	-	-	-	2.168.883
	8	122.010	-	-	-	-	122.010
	7	-	104.808	-	-	-	104.808
		3.344.543	7.629.350	114.220	2.742.231	-	13.830.344
Passivos							
	19	-	2.621.005	-	-	9.632.748	12.253.753
		-	13.842	-	-	5.599.424	5.613.266
	24	-	398.359	-	-	288.528	686.887
	19	-	-	-	-	269	269
	7	-	27.485	-	-	-	27.485
		-	3.060.691	-	-	15.520.969	18.581.660

27.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a adoção de premissas na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber, outros ativos financeiros e passivo circulante se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera “valor justo” como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

commodities, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.

- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não-observáveis.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

27.2.1 Controladora

30.09.2017								
Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil	
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	382.534	782.790	-	1.165.324	-	1.165.324	1.165.324
Investimentos financeiros	5	-	4.326.596	-	4.326.596	3.426.452	7.753.048	7.753.048
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	2.140.870	2.140.870	2.140.870
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	677.030	677.030	677.030
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	113.117	113.117	113.117
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	155.482	-	155.482	-	155.482	155.482
		382.534	5.264.868	-	5.647.402	6.357.469	12.004.871	12.004.871
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	2.621.005	9.186.892	11.934.663	11.807.897
Fornecedores e outras obrigações		35.522	-	-	35.522	3.687.813	3.723.335	3.723.335
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	343.487	343.487	59.546	403.033	403.033
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	29.080	-	29.080	-	29.080	29.080
		35.522	2.650.085	343.487	3.029.094	12.934.251	16.090.111	15.963.345

31.12.2016								
Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil	
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.628	2.324.775	-	2.350.403	-	2.350.403	2.350.403
Investimentos financeiros	5	-	2.905.400	-	2.905.400	2.361.368	5.266.768	5.266.768
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	3.551.110	3.551.110	3.551.110
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	531.878	531.878	531.878
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	143.183	143.183	143.183
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	98.939	-	98.939	-	98.939	98.939
		25.628	5.329.114	-	5.354.742	6.587.539	11.942.281	11.942.281
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	2.621.005	8.579.703	11.271.149	11.200.708
Fornecedores e outras obrigações		11.486	-	-	11.486	4.449.027	4.460.513	4.460.513
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	398.359	398.359	74.118	472.477	472.477
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	24.163	-	24.163	-	24.163	24.163
		11.486	2.645.168	398.359	3.055.013	13.102.848	16.228.302	16.157.861

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não- observáveis (Nível 3)
Saldo em 31.12.2015	369.973
Marcação a mercado	90.104
Efeito de conversão	(61.718)
Saldo em 31.12.2016	398.359
Marcação a mercado	(43.579)
Efeito de conversão	(11.293)
Saldo em 30.09.2017	343.487

27.2.2 Consolidado

		30.09.2017						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.257.790	1.189.531	-	2.447.321	-	2.447.321	2.447.321
Investimentos financeiros	5	759	4.634.899	-	4.635.658	4.271.327	8.906.985	8.906.983
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	951.696	951.696	951.696
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	2.243.932	2.243.932	2.243.932
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	53.835	53.835	53.835
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	159.795	-	159.795	-	159.795	159.795
		1.258.549	5.984.225	-	7.242.774	7.520.790	14.763.564	14.763.562
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	2.621.005	11.023.156	14.554.414	13.644.161
Fornecedores e outras obrigações		43.069	-	-	43.069	4.765.864	4.808.933	4.808.933
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	343.487	343.487	160.952	504.439	504.439
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	56	56	56
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	29.548	-	29.548	-	29.548	29.548
		43.069	2.650.553	343.487	3.037.109	15.950.028	19.897.390	18.987.137

		31.12.2016						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.267.822	2.778.363	-	4.046.185	-	4.046.185	4.046.185
Investimentos financeiros	5	759	3.477.599	-	3.478.358	2.856.450	6.334.808	6.334.808
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.053.650	1.053.650	1.053.650
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	2.168.883	2.168.883	2.168.883
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	122.010	122.010	122.010
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	104.808	-	104.808	-	104.808	104.808
		1.268.581	6.360.770	-	7.629.351	6.200.993	13.830.344	13.830.344
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	2.621.005	9.632.748	13.377.060	12.253.753
Fornecedores e outras obrigações		13.842	-	-	13.842	5.599.424	5.613.266	5.613.266
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	398.359	398.359	288.528	686.887	686.887
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	269	269	269
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	27.485	-	27.485	-	27.485	27.485
		13.842	2.648.490	398.359	3.060.691	15.520.969	19.704.967	18.581.660

	Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não- observáveis (Nível 3)
Saldo em 31.12.2015	369.973
Marcação a mercado	90.104
Efeito de conversão	(61.718)
Saldo em 31.12.2016	398.359
Marcação a mercado	(43.579)
Efeito de conversão	(11.293)
Saldo em 30.09.2017	343.487

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**27.3 Política de gestão de riscos financeiros**

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando a delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Em conformidade com a política de gestão financeira, a Companhia protege alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

27.3.1 Gestão de capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No exercício findo em 30 de setembro de 2017, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro da Companhia em R\$ 2.289.913 e em 31 de dezembro de 2016 a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro em R\$ 1.873.029.

Do endividamento financeiro total em 30 de setembro de 2017, 6,7% era de curto prazo (13,6% em 31 de dezembro de 2016) e o prazo médio ponderado era equivalente a 6,1 anos em 30 de setembro de 2017 (5,3 anos em 31 de dezembro de 2016). O capital próprio representava 34,7% em 30 de setembro de 2017 e 33,8% em 31 de dezembro de 2016 do passivo total.

27.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Investimentos financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é monitorado diariamente de forma a não ultrapassar o limite estabelecido mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

- Contas a receber**

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Foi reconhecida expectativa de perda com créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

As tabelas a seguir demonstram a classificação do risco de crédito da respectiva contraparte dos instrumentos financeiros (inclusive caixa) e demais ativos financeiros mantidos pela Companhia.

a) Risco de crédito para contraparte com avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e equivalentes de caixa	1.165.324	2.350.403	2.447.321	4.046.185
Investimentos financeiros	7.753.048	5.266.768	8.906.983	6.334.808
Instrumentos financeiros derivativos	155.482	98.939	159.795	104.808
	9.073.854	7.716.110	11.514.099	10.485.801
Contraparte com avaliação externa:				
AAA	184.583	151.464	184.584	151.465
AA	4.177.570	3.525.656	4.153.589	3.797.062
A	4.334.672	3.560.197	5.231.906	4.818.848
BBB	376.270	478.034	1.782.595	1.569.531
BB	-	-	12.603	33.884
N/D (*)	759	759	148.822	115.011
	9.073.854	7.716.110	11.514.099	10.485.801

(*) N/D - Não disponível: sem fonte observável para avaliação de crédito. Em 30 de setembro de 2017 inclui valores referentes as ações recebidas pela negociação com a Republic Airways.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Risco de crédito para contraparte sem avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Contas a receber vinculadas	-	-	951.696	1.053.650
Contas a receber de clientes, líquidas	677.030	531.878	2.243.932	2.168.883
Financiamento a clientes	113.117	143.183	53.835	122.010
Contas a receber de sociedades controladas	2.140.870	3.551.110	-	-
	2.931.017	4.226.171	3.249.463	3.344.543
Contraparte sem avaliação externa:				
Grupo 1	9.479	8.733	10.509	6.912
Grupo 2	86.769	108.951	288.870	487.185
Grupo 3	2.834.769	4.108.487	2.950.084	2.850.446
	2.931.017	4.226.171	3.249.463	3.344.543

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)
 Grupo 2 : Clientes (mais de um ano) inadimplentes
 Grupo 3 : Clientes (mais de um ano) adimplentes

27.3.3 Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, em conformidade com a política de gestão financeira, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado a isso possíveis descasamentos são detectados com antecedência de forma a permitir adoção de medidas para mitigação de riscos e custos financeiros.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos.

a) Controladora

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2017					
Empréstimos e financiamentos	14.909.290	1.300.404	2.932.743	3.096.437	7.579.706
Fornecedores	2.140.324	2.140.324	-	-	-
Garantias financeiras	403.033	20.577	150.635	98.347	133.474
Outros passivos	819.705	89.563	167.038	560.953	2.151
Total	18.272.352	3.550.868	3.250.416	3.755.737	7.715.331
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	14.419.610	3.169.922	1.675.768	3.531.710	6.042.210
Fornecedores	2.549.583	2.549.583	-	-	-
Garantias financeiras	472.477	45.508	118.540	89.531	218.898
Outros passivos	919.187	63.124	151.553	639.630	64.880
Total	18.360.857	5.828.137	1.945.861	4.260.871	6.325.988

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Consolidado

	<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e três anos</u>	<u>Entre três e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 30 de setembro de 2017					
Empréstimos e financiamentos	17.617.493	1.403.016	3.149.197	3.866.772	9.198.508
Fornecedores	2.490.892	2.490.892	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.208.377	85.309	1.056.678	33.687	32.703
Garantias financeiras	504.439	63.363	150.635	98.347	192.094
Outros passivos	847.384	2.278	147.277	359.765	338.064
Total	22.668.585	4.044.858	4.503.787	4.358.571	9.761.369
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	15.511.401	3.449.068	2.269.936	3.702.536	6.089.861
Fornecedores	3.102.979	3.102.979	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.218.501	74.600	1.114.468	23.535	5.898
Garantias financeiras	686.887	161.997	118.540	89.532	316.818
Outros passivos	1.009.672	25.970	291.132	524.660	167.910
Obrigações com arrendamento financeiro	-	-	-	-	-
Total	21.529.440	6.814.614	3.794.076	4.340.263	6.580.487

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato e para passivos com taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

27.3.4 Risco de mercado
a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros.

As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “*Value-At-Risk – VAR*”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações.

Empréstimos e financiamentos – A Companhia monitora o mercado financeiro, com intuito de buscar estruturas de proteção (derivativos) a suas exposições a moedas e juros em conformidade com a Política de Gestão Financeira.

Em 30 de setembro de 2017, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

Sem efeito dos derivativos	<u>Pré-fixado</u>		<u>Pós-fixado</u>		<u>Total</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	6.745.250	75,63%	2.173.122	24,37%	8.918.372	100,00%
Empréstimos e financiamentos	11.091.777	93,93%	716.120	6,07%	11.807.897	100,00%
Com efeito dos derivativos						
	<u>Pré-fixado</u>		<u>Pós-fixado</u>		<u>Total</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	6.446.668	72,29%	2.471.704	27,71%	8.918.372	100,00%
Empréstimos e financiamentos	8.507.842	72,05%	3.300.055	27,95%	11.807.897	100,00%

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
a.2) Consolidado

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	8.823.537	77,71%	2.530.767	22,29%	11.354.304	100,00%
Empréstimos e financiamentos	12.700.327	93,08%	943.890	6,92%	13.644.217	100,00%

Com efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	8.524.954	75,08%	2.829.350	24,92%	11.354.304	100,00%
Empréstimos e financiamentos	10.116.957	74,15%	3.527.260	25,85%	13.644.217	100,00%

Em 30 de setembro de 2017, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	2.471.704	100,00%	2.471.704	100,00%
. CDI	2.471.704	100,00%	2.471.704	100,00%
Empréstimos e financiamentos	716.120	100,00%	3.300.055	100,00%
. CDI	-	0,00%	2.583.935	78,30%
. LIBOR	691.663	96,58%	691.663	20,96%
. TJLP	24.457	3,42%	24.457	0,74%

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	2.530.767	100,00%	2.829.350	100,00%
. CDI	2.382.889	94,16%	2.681.472	94,16%
. LIBOR	147.878	5,84%	147.878	5,84%
Empréstimos e financiamentos	943.890	100,00%	3.527.260	100,00%
. CDI	-	0,00%	2.593.397	73,52%
. LIBOR	914.608	96,90%	904.581	25,65%
. TJLP	29.282	3,10%	29.282	0,83%

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, aderente à Política de Gestão Financeira, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Esse procedimento minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em Real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode contratar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *non-deliverable forward* (NDF) (Nota 7).

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

b.1) Controladora

	Sem efeito das operações de derivativos		Com efeito das operações de derivativos	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Empréstimos e financiamentos:				
Real	2.326.133	2.708.938	2.326.133	2.708.938
Dólar	9.481.764	8.491.770	9.481.764	8.491.770
	<u>11.807.897</u>	<u>11.200.708</u>	<u>11.807.897</u>	<u>11.200.708</u>
Fornecedores:				
Real	308.192	331.807	308.192	331.807
Dólar	1.806.057	2.179.845	1.806.057	2.179.845
Euro	24.687	35.093	24.687	35.093
Outras moedas	1.388	2.838	1.388	2.838
	<u>2.140.324</u>	<u>2.549.583</u>	<u>2.140.324</u>	<u>2.549.583</u>
Total (1)	<u>13.948.221</u>	<u>13.750.291</u>	<u>13.948.221</u>	<u>13.750.291</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	2.481.734	3.492.109	2.481.734	3.492.109
Dólar	6.436.393	4.124.926	6.436.393	4.124.926
Euro	7	9	7	9
Outras moedas	238	127	238	127
	<u>8.918.372</u>	<u>7.617.171</u>	<u>8.918.372</u>	<u>7.617.171</u>
Contas a receber:				
Real	378.089	185.749	378.089	185.749
Dólar	287.579	338.140	287.579	338.140
Euro	11.362	7.989	11.362	7.989
	<u>677.030</u>	<u>531.878</u>	<u>677.030</u>	<u>531.878</u>
Total (2)	<u>9.595.402</u>	<u>8.149.049</u>	<u>9.595.402</u>	<u>8.149.049</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(225.498)	(637.113)	(225.498)	(637.113)
Dólar	4.563.849	6.208.549	4.563.849	6.208.549
Euro	13.318	27.095	13.318	27.095
Outras moedas	1.150	2.711	1.150	2.711

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b.2) Consolidado

	Consolidado			
	Sem efeito das operações de derivativos		Com efeito das operações de derivativos	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Empréstimos e financiamentos:				
Real	2.330.958	2.714.402	2.330.958	2.714.402
Dólar	11.261.130	9.486.145	11.261.130	9.486.145
Euro	52.129	53.475	52.129	53.475
	<u>13.644.217</u>	<u>12.254.022</u>	<u>13.644.217</u>	<u>12.254.022</u>
Fornecedores:				
Real	221.761	299.452	221.761	299.452
Dólar	2.027.177	2.552.468	2.027.177	2.552.468
Euro	238.089	245.528	238.089	245.528
Outras moedas	3.865	5.531	3.865	5.531
	<u>2.490.892</u>	<u>3.102.979</u>	<u>2.490.892</u>	<u>3.102.979</u>
Total (1)	<u>16.135.109</u>	<u>15.357.001</u>	<u>16.135.109</u>	<u>15.357.001</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	2.731.023	3.845.833	2.731.023	3.845.833
Dólar	8.213.153	5.975.351	8.213.153	5.975.351
Euro	300.277	414.102	300.277	414.102
Outras moedas	109.851	145.707	109.851	145.707
	<u>11.354.304</u>	<u>10.380.993</u>	<u>11.354.304</u>	<u>10.380.993</u>
Contas a receber:				
Real	432.507	226.806	432.507	226.806
Dólar	1.439.386	1.719.900	1.439.386	1.719.900
Euro	353.585	221.679	353.585	221.679
Outras moedas	18.454	498	18.454	498
	<u>2.243.932</u>	<u>2.168.883</u>	<u>2.243.932</u>	<u>2.168.883</u>
Total (2)	<u>13.598.236</u>	<u>12.549.876</u>	<u>13.598.236</u>	<u>12.549.876</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(610.811)	(1.058.785)	(610.811)	(1.058.785)
Dólar	3.635.768	4.343.362	3.635.768	4.343.362
Euro	(363.644)	(336.778)	(363.644)	(336.778)
Outras moedas	(124.440)	(140.674)	(124.440)	(140.674)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

27.4 Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada, apresenta-se a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 30 de setembro de 2017 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

27.4.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas a juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&FBOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

27.4.2 Fator de risco juros

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.09.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	2.471.704	(112.833)	(68.652)	(24.470)	19.712	63.894
Impacto Líquido	CDI	2.471.704	(112.833)	(68.652)	(24.470)	19.712	63.894
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	691.663	5.727	3.371	1.015	(1.341)	(3.697)
Impacto Líquido	LIBOR	(691.663)	5.727	3.371	1.015	(1.341)	(3.697)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	24.457	856	428	-	(428)	(856)
Impacto Líquido	TJLP	(24.457)	856	428	-	(428)	(856)
Taxas consideradas	CDI	8,14%	3,58%	5,36%	7,15%	8,94%	10,73%
Taxas consideradas	LIBOR	1,51%	0,68%	1,02%	1,36%	1,70%	2,04%
Taxas consideradas	TJLP	7,00%	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%	10,50%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2017.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.09.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	2.382.889	(108.779)	(66.185)	(23.591)	19.004	61.598
Impacto Líquido	CDI	2.382.889	(108.779)	(66.185)	(23.591)	19.004	61.598
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	147.878	(1.225)	(721)	(217)	287	791
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	914.607	7.574	4.458	1.342	(1.774)	(4.889)
Impacto Líquido	LIBOR	(766.729)	6.349	3.737	1.125	(1.487)	(4.098)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	29.282	1.025	512	-	(512)	(1.025)
Impacto Líquido	TJLP	(29.282)	1.025	512	-	(512)	(1.025)
Taxas consideradas	CDI	8,14%	3,58%	5,36%	7,15%	8,94%	10,73%
Taxas consideradas	LIBOR	1,51%	0,68%	1,02%	1,36%	1,70%	2,04%
Taxas consideradas	TJLP	7,00%	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%	10,50%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2017.

27.4.3 Fator de risco câmbio

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.09.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	2.481.734	1.247.917	631.009	14.101	(602.808)	(1.219.716)
Demais Ativos	BRL	1.644.939	827.143	418.244	9.346	(399.552)	(808.450)
		4.126.673	2.075.060	1.049.253	23.447	(1.002.360)	(2.028.166)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	BRL	(2.326.133)	(1.169.675)	(591.446)	(13.217)	565.012	1.143.242
Demais Passivos	BRL	(1.704.800)	(857.243)	(433.465)	(9.686)	414.092	837.870
		(4.030.933)	(2.026.918)	(1.024.911)	(22.903)	979.104	1.981.112
Total Líquido		95.740	48.142	24.342	544	(23.256)	(47.054)
Taxa de câmbio considerada		3,1680	1,5750	2,3625	3,1500	3,9375	4,7250

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2017.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.09.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	2.731.023	1.373.270	694.394	15.517	(663.359)	(1.342.236)
Demais Ativos	BRL	(2.444.137)	(1.229.012)	(621.450)	(13.887)	593.675	1.201.238
		286.886	144.258	72.944	1.630	(69.684)	(140.998)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	BRL	(2.330.958)	(1.172.101)	(592.673)	(13.244)	566.184	1.145.613
Demais Passivos	BRL	2.330.677	1.171.960	592.601	13.242	(566.116)	(1.145.475)
		(281)	(141)	(72)	(2)	68	138
Total Líquido		286.605	144.117	72.872	1.628	(69.616)	(140.860)
Taxa de Câmbio considerada		3,1680	1,5750	2,3625	3,1500	3,9375	4,7250

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2017.

27.4.4 Contratos derivativos

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.09.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Swap Juros - Designado como hedge de valor justo						
CDI	82.126	56.773	27.566	(12.569)	(25.612)	(49.901)
Swap Juros						
CDI	797	687	340	(163)	(333)	(660)
Hedge Designado - Fluxo de caixa						
US\$/R\$	47.011	482.366	230.546	(47.011)	(172.731)	(401.794)
Total	129.934	539.826	258.452	(59.743)	(198.676)	(452.355)
Opção Câmbio						
CDI	8,14%	3,58%	5,36%	7,15%	8,94%	10,73%
Taxas consideradas						
US\$/R\$	3,1680	1,5750	2,3625	3,1500	3,9375	4,7250

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2017.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.09.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Swap Juros						
LIBOR	3.368	344	172	83	(172)	(213)
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo						
CDI	82.126	56.773	27.566	(12.569)	(25.612)	(49.901)
Swap Juros						
CDI	797	687	340	(163)	(333)	(660)
Hedge Designado - Fluxo de caixa						
US\$/R\$	47.011	482.366	230.546	(47.011)	(172.731)	(401.794)
Hedge Designado - Fluxo de Caixa						
LIBOR	(568)	(384.798)	(350.188)	(331.600)	(284.625)	(208.831)
Opção Câmbio						
EUR/US\$	1.146	19.192.660	9.622.934	53.209	(9.516.517)	(19.086.242)
Swap de VC + Juros - Designado como Hedge de Valor Justo						
CDI	(509)	(1.331)	(775)	(190)	407	1.010
Swap de Taxa de Juros - Aplicação						
CDI	(3.124)	(4.990)	(2.464)	1.176	(1)	2.402
Total	130.247	19.341.711	9.528.131	(337.065)	(9.999.584)	(19.744.229)
Taxas consideradas						
LIBOR	1,51%	0,68%	1,02%	1,36%	1,70%	2,04%
CDI	8,14%	3,58%	5,36%	7,15%	8,94%	10,73%
US\$/R\$	3,1680	1,5750	2,3625	3,1500	3,9375	4,7250
LIBOR	1,1806	0,5900	0,8850	1,1800	1,4750	1,7700

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2017.

27.4.5 Garantia de valor residual

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

Valores expostos em 30.09.2017	Variações adicionais no saldo contábil				
	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Garantia de valor residual	(414.918)	(348.983)	(2.711)	245.704	274.531
Total	(414.918)	(348.983)	(2.711)	245.704	274.531

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do exercício.

28 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 30 de setembro de 2017 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 7.600.935 ações encontra-se em tesouraria.

28.2 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 7.600.935 ações ordinárias e R\$ 138.263 em 30 de setembro de 2017, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação (R\$)	Resultado líquido das utilizações
No início do exercício	115.364	5.906.120	19,53	-
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (i)	(25.496)	(1.305.185)	19,53	8.972
Recuperação de ações no período (ii)	48.395	3.000.000	16,13	-
Em 30 de setembro 2017	138.263	7.600.935	18,19	8.972

- (i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo "Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia", conforme Nota 29.
- (ii) Corresponde a recompras efetuadas no período com o objetivo de lastrear o plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP) para as ações virtuais Nota 29.2. As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração, cujo menores e maiores preços obtidos foram R\$ 15,24 e R\$ 17,38 respectivamente

Em 30 de setembro de 2017, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 135.981 (31 de dezembro de 2016 eram R\$ 93.726).

28.3 Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica dos investimentos realizados.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

28.4 Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio são atribuídos aos dividendos e são aprovados pelo Conselho de Administração conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Em reunião realizada dia 08 de março de 2017, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2017, no valor de R\$ 29.421, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 13 de abril de 2017, sem nenhuma remuneração.
 - Em reunião realizada dia 02 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 2º trimestre de 2017, no valor de R\$ 29.418, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 13 de julho de 2017, sem nenhuma remuneração.
 - Em reunião realizada dia 06 de setembro de 2017, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 3º trimestre de 2017, no valor de R\$ 29.312, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 9 de outubro de 2017, sem nenhuma remuneração.
- (i) Os juros sobre capital próprio aprovados ou pagos durante os períodos trimestrais são tratados como uma antecipação dos dividendos obrigatórios, sendo ajustados no último trimestre do ano para totalizar uma distribuição de 25% do resultado anual, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

28.5 Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

28.6 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Resultado nas operações com acionistas não controladores: refere-se à aquisição de participação de não controladores de controladas da Companhia;
- Ganhos (perdas) com benefícios pós-emprego: refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia;
- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: refere-se à variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

29 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoas altamente qualificadas, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
29.1 Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções se dá de duas formas: outorgas concedidas até 2011: I) 20% após 1º ano, II) 30% após o 2º ano e III) 50% após o 3º ano, e outorgas concedidas a partir de 2012: I) 33% após 3º ano, II) 33% após o 4º ano e III) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de cinco anos para outorgas concedidas até 2011 e sete anos para as demais, iniciado a partir da data da outorga.

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações					Preço médio do período (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(2.834.080)	(1.009.100)	1.016.820	1.016.820	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(683.985)	(1.248.870)	2.561.145	1.554.405	15,71
Em 30 de setembro 2017	9.354.000	(3.518.065)	(2.257.970)	3.577.965	2.571.225	

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização aos participantes do plano.

29.2 Ações virtuais

É um modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes, tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoas altamente qualificadas além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá o pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão e;
- Em Agosto de 2017 foi aprovada a revisão da metodologia de cálculo das ações de performance, sendo que o montante das ações outorgadas nos anos de 2015, 2016 e 2017 serão pagos no ano de 2020 e as relativas à 2018 no ano de 2021, ambas com base no alcance de meta interna de redução de custos da Companhia e não mais com base no valor econômico agregado (*Economic Value Added - EVA*), conforme divulgado anteriormente.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuídos pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia (EMBR3-R\$) dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Outorgas concedidas		Saldo em 30.09.2017	
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga	Quantidade de ações virtuais (i)	Valor justo das ações
Outorgas concedidas em 25.02.2014	1.570.698	30.351	320.855	5.895.464
Outorgas concedidas em 03.03.2015	1.237.090	30.163	447.437	8.221.313
Outorgas concedidas em 10.03.2016	1.095.720	31.056	345.576	6.349.704
Outorgas concedidas em 09.06.2016	55.994	1.130	19.352	355.583
Outorgas concedidas em 25.08.2016	70.978	1.125	23.728	435.983
Outorgas concedidas em 24.08.2017	1.925.926	30.470	333.573	6.129.155
Em 30 de setembro 2017	5.956.406	124.295	1.490.521	27.387.202

(i) Corresponde as ações atribuídas até 30 de setembro de 2017 considerando o período de aquisição do plano.

30 LUCRO POR AÇÃO

30.1 Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	678.639	(62.845)	678.639	(62.845)
	678.639	(62.845)	678.639	(62.845)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	735.549	729.505	735.549	729.505
Lucro básico por ação (em reais)	0,9226	(0,0861)	0,9226	(0,0861)

30.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	678.639	(62.845)	678.639	(62.845)
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	678.639	(62.845)	678.639	(62.845)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	735.549	729.505	735.549	729.505
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	577	1.946	577	1.946
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	736.126	731.451	736.126	731.451
Lucro diluído por ação (em reais)	0,9219	(0,0859)	0,9219	(0,0859)

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das opções.

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações, em 30 de setembro de 2017.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
31 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	9.540.281	11.386.754	13.058.234	14.733.483
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.783.478)	(9.194.430)	(10.765.610)	(11.809.368)
Administrativas	(242.751)	(225.731)	(413.331)	(429.125)
Comerciais	(602.395)	(881.776)	(712.536)	(1.021.647)
Pesquisa	(96.395)	(93.796)	(100.783)	(100.090)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(171.800)	(963.755)	(223.610)	(1.576.154)
Equivalência patrimonial	31.695	(430.588)	(714)	(751)
Resultado operacional	675.157	(403.322)	841.650	(203.652)
Receitas (despesas) por natureza:				
Receita de produtos	8.636.446	10.239.282	10.936.895	12.804.752
Receita de serviços	1.077.802	1.236.685	2.342.685	2.088.954
Dedução de vendas	(173.967)	(89.213)	(221.346)	(160.223)
Custos gerais de fabricação (i)	(7.227.760)	(8.532.667)	(9.987.107)	(10.910.621)
Depreciação	(277.477)	(269.370)	(479.195)	(485.643)
Amortização	(278.241)	(392.393)	(299.308)	(413.104)
Despesa com pessoal	(287.354)	(272.714)	(607.580)	(701.232)
Despesa com comercialização	(52.244)	(192.370)	(99.725)	(240.221)
Contas a pagar para penalidades	(10.830)	(669.293)	(10.831)	(669.293)
Despesas com reestruturação	(18.181)	(381.933)	(19.706)	(403.712)
Demais receitas (despesas), líquidas	(713.037)	(1.079.336)	(713.132)	(1.113.309)
Resultado operacional	675.157	(403.322)	841.650	(203.652)

(i) Refere-se a custos com materiais, mão de obra direta e gastos gerais de fabricação.

32 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Garantias financeiras adicionais (i)	-	328.562	31.562	13.125
Receita multas contratuais (ii)	31.123	8.192	31.561	8.511
Vendas diversas	11.397	13.921	25.053	21.657
Royalties	23.777	27.950	23.777	27.950
Despesa multas contratuais (iii)	21.247	(23.367)	18.923	(22.818)
Ressarcimento de despesas	13.909	19.355	16.084	21.478
Reversão provisões fiscais	13.815	-	13.815	-
Resultado na baixa de ativos (iv)	(3.918)	(1.199)	4.664	(6.807)
Modificação de produtos	(2.872)	(4.528)	(2.872)	(4.528)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(6.580)	(8.005)	(6.580)	(8.005)
Despesas pré-operacionais	-	-	(8.648)	(11.847)
Provisão ambiental	(7.204)	(2.169)	(8.837)	(2.169)
Normas de segurança de voo	(11.492)	(11.977)	(11.492)	(11.977)
Provisões para contingências	(15.657)	(1.733)	(16.279)	(2.254)
Despesas com reestruturação (v)	(18.181)	(381.933)	(19.699)	(403.712)
Provisão para penalidades (vi)	(22.228)	(669.293)	(22.235)	(669.293)
Treinamento e desenvolvimento	(22.574)	(29.435)	(22.574)	(29.435)
Gastos com projetos sistêmicos	(55.170)	(31.662)	(55.170)	(31.662)
Projetos corporativos	(56.786)	(49.864)	(56.786)	(49.864)
Impostos sobre outras saídas	(58.034)	(89.440)	(59.989)	(91.844)
Desvalorização de ativos (vii)	-	-	(76.873)	(177.804)
Outras	(6.372)	(57.130)	(21.015)	(144.856)
	(171.800)	(963.755)	(223.610)	(1.576.154)

(i) Em Setembro de 2017 refere-se ganho pela conversão de *unsecured claims* recebidos anteriormente em ações da Republic Airways Holding após emergir do *Chapter 11*. O valor das ações recebidas foi

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

mensurado com base em estimativas de valor da nova entidade. As estimativas levaram em consideração projeções de resultado da companhia para os próximos anos, assim como outras premissas de mercado, tais como inflação e taxa de desconto. Em 30 de setembro de 2016, na controladora refere-se à reversão de garantias financeiras que foram assumidas por subsidiária do grupo Embraer e no consolidado refere-se a ajuste da estimativa das provisões de garantias financeiras em função do andamento das negociações com o cliente Republic Airways Holding.

- (ii) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos.
- (iii) Refere-se a multas contratuais a serem pagas para clientes e fornecedores devido a descumprimento de cláusulas contratuais. Substancialmente refere-se à reversão de multa anteriormente provisionada no segmento de Defesa.
- (iv) Refere-se à venda de peças reconhecidas no ativo imobilizado como parte do programa do *pool* de peças reparáveis, da operação de monetização de ativos de aeronaves em leasing e venda de ativo pelo encerramento das atividades da subsidiária Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.
- (v) Refere-se a valores provisionados para cumprir as obrigações da Companhia relacionadas ao plano de demissão voluntária (Nota 25).
- (vi) Em 30 de setembro de 2016, refere-se à provisão para penalidades realizada pela Companhia.
- (vii) Redução ao valor recuperável de ativos relacionados a algumas aeronaves no imobilizado e desvalorização do valor residual referente a ativos vinculados a operações estruturadas registradas no contas a receber vinculadas.

33 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Receitas financeiras:				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	295.568	507.974	333.717	530.965
Juros sobre recebíveis	71.785	103.384	52.016	84.392
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições (i)	50.415	-	50.364	-
Receita com garantias de valor residual	43.579	-	37.231	-
Impostos sobre receita financeira	(32.257)	(48.157)	(32.735)	(48.929)
Outras	4.982	570	16.305	8.673
Total receitas financeiras	434.072	563.771	456.898	575.101
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(420.439)	(461.008)	(493.575)	(493.334)
Despesas com garantias de valor residual	-	(80.545)	-	(99.054)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	-	(31.359)	-	(31.532)
IOF sobre operações financeiras	(8.261)	(5.384)	(9.756)	(7.292)
Despesas com estruturação financeira	(3.514)	(1.232)	(3.514)	(1.232)
Outras	1.763	4.302	(12.681)	(14.869)
Total despesas financeiras	(430.451)	(575.226)	(519.526)	(647.313)
Instrumentos financeiros derivativos	18.189	17.228	16.649	17.228
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	21.810	5.773	(45.979)	(54.984)

- (i) Anistia em virtude da adesão ao Programa Especial de Regularização (PERT), vide Nota 22 (ii).

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

34 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Ativas:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	77.713	736.993	78.317	731.949
Crédito de impostos	13.822	95.220	16.949	102.790
Contas a receber de clientes, líquidas	14.502	112.143	(29.963)	39.307
Outras	14.041	65.534	23.416	163.204
	120.078	1.009.890	88.719	1.037.250
Passivas:				
Financiamentos	(73.866)	(556.119)	(74.283)	(556.976)
Adiantamentos de clientes	(4.458)	(162.130)	27.974	(162.229)
Provisões diversas	(16.402)	(97.431)	(19.460)	(105.439)
Impostos e encargos a recolher	(10.322)	(82.048)	(12.406)	(84.264)
Contas a pagar	7.349	(19.707)	5.226	(64.205)
Fornecedores	(5.966)	(37.579)	(10.582)	(43.627)
Provisões para contingências	(5.967)	(10.154)	(6.385)	(11.537)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.343)	-	(3.323)	-
Outras	-	(1)	(418)	(593)
	(112.975)	(965.169)	(93.657)	(1.028.870)
Variações monetárias e cambiais	7.103	44.721	(4.938)	8.380
Instrumentos financeiros derivativos	26.027	6.298	19.533	(30.481)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	33.130	51.019	14.595	(22.101)

35 COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

35.1 Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para 16 aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes, ou seja, a assinatura de um novo contrato de venda de aeronave e sua entrega. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas.

35.2 Arrendamento

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 30 de setembro de 2017 estes valores totalizavam R\$ 27.427, (R\$ 18.781 em 30 de setembro de 2016). Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2038.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2017	2.805	10.301
2018	5.760	22.883
2019	1.549	16.381
Após 2019	110	104.784
	10.224	154.349

35.3 Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	30.09.2017	31.12.2016
Valor máximo de garantias financeiras	431.342	623.036
Valor máximo de garantia de valor residual	847.076	932.552
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(91.992)	(104.721)
Provisões e obrigações registradas (Nota 24)	(403.033)	(472.477)
Exposição fora do balanço	783.393	978.390
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	1.042.553	1.643.743

(i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

36 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

36.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Pagamentos durante o período:				
IR e CSLL	-	246.260	74.186	446.359
Juros	125.378	133.664	380.414	361.890
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	-	45.048	-	29.785
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de aeronaves	-	-	-	-
Adições ao imobilizado pela transferência de garantias financeiras	-	-	-	65.258
Baixa ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	(38.512)	-	(59.933)	-
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	(199.293)	(96.213)
Capitalização com mútuos	-	91.353	-	-
Transferência por AFAC	4.065	-	-	-

37 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente. Não houve alteração nos segmentos apresentados com relação àqueles divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e para o período findo em 30 de setembro de 2016.

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 30 de setembro de 2017:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	8.169.174	2.164.735	2.651.066	73.259	13.058.234	-	13.058.234
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.286.510)	(2.065.161)	(2.354.183)	(59.756)	(10.765.610)	-	(10.765.610)
Lucro bruto	1.882.664	99.574	296.883	13.503	2.292.624	-	2.292.624
Margem bruta	23,0%	4,6%	11,2%	18,4%	17,6%	-	17,6%
Receitas (despesas) operacionais	(680.677)	(212.740)	(494.284)	(21.339)	(1.409.040)	(41.934)	(1.450.974)
Resultado operacional	1.201.987	(113.166)	(197.401)	(7.836)	883.584	(41.934)	841.650
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(45.979)	(45.979)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	14.595	14.595
Lucro antes do imposto	-	-	-	-	-	-	810.266
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	(88.068)	(88.068)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	722.198

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 30 de setembro de 2017:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	5.442.447	259.605	1.941.063	54.645	7.697.760
Europa	834.025	325.939	352.029	-	1.511.993
Ásia Pacífico	1.445.323	24.170	290.176	-	1.759.669
América Latina, exceto Brasil	58.317	41.552	15.021	-	114.890
Brasil	139.488	1.449.745	43.524	18.614	1.651.371
Outros	249.574	63.724	9.253	-	322.551
Total	8.169.174	2.164.735	2.651.066	73.259	13.058.234

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 30 de setembro de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	8.753.450	2.171.808	3.739.881	68.344	14.733.483	-	14.733.483
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.732.542)	(1.839.919)	(3.189.802)	(47.105)	(11.809.368)	-	(11.809.368)
Lucro bruto	2.020.908	331.889	550.079	21.239	2.924.115	-	2.924.115
Margem bruta	23,1%	15,3%	14,7%	31,1%	19,8%	-	19,8%
Receitas (despesas) operacionais	(1.040.311)	(296.796)	(689.271)	(14.046)	(2.040.424)	(1.087.343)	(3.127.767)
Resultado operacional	980.597	35.093	(139.192)	7.193	883.691	(1.087.343)	(203.652)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(54.984)	(54.984)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	(22.101)	(22.101)
Lucro antes do imposto							(280.737)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	222.676	222.676
Lucro líquido do exercício							(58.061)

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 30 de setembro de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	6.106.202	523.899	2.417.070	57.227	9.104.398
Europa	600.525	275.771	562.288	2.389	1.440.973
Ásia Pacífico	1.511.261	76.828	401.964	-	1.990.053
América Latina, exceto Brasil	277.446	39.900	260.074	-	577.420
Brasil	163.784	1.204.606	88.921	8.728	1.466.039
Outros	94.232	50.804	9.564	-	154.600
Total	8.753.450	2.171.808	3.739.881	68.344	14.733.483

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A Companhia elabora suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

A Companhia não efetuou nenhuma alteração em suas projeções mantendo todos os valores e metas apresentadas na Demonstração Financeira de 30 de Setembro de 2017.

Projeções divulgadas e premissas utilizadas

¹ 2017	Projeção
Entregas	202 a 227
Receita (USD Milhões)	5.700 a 6.100
EBIT	8,0% a 9,0%
EBITDA Ajustado	13,5% a 14,5%
² P&D (USD milhões)	450
Ativos - Maq/Prédios (USD milhões)	200
Fluxo de Caixa Livre (USD milhões)	> (150)

¹ IFRS

² Líquido entre valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de riscos

As projeções são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

- As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração, pois o cliente pode cancelar o pedido em função dos riscos.
- EBIT e EBTDA são projetados em função de diversos fatores, os mais relevantes são: entregas; variação cambial; reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima, este último obedecendo as cláusulas contratuais com fornecedores; estratégias de campanha de venda; gastos com P&D para atender as estratégias de desenvolvimento de novos produtos e serviços. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração pois existem fatores externos (ex.: econômicos) que afetam os resultados da Empresa.
- Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.
- As projeções dos anos 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, não sofreram revisões.

¹ 2012	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 2015	205	As entregas foram realizadas conforme projeção
Receita (US\$ milhões)	5.800 a 6.200	6.167	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	9,9%	Melhor desempenho operacional no último trimestre permitiu fechar o ano com margem EBIT um pouco acima do planejado.
Margem EBITDA	12,5% a 13,5%	14,4%	Melhor desempenho operacional no último trimestre permitiu fechar o ano com margem EBITDA melhor do que foi planejado.
² P&D (US\$ milhões)	450	329	O valor com Pesquisa e Desenvolvimento ficou abaixo do planejado em virtude da apreciação do dólar, otimização dos custos e desoneração da folha de pagamento.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	208	O total gastos com máquinas e equipamentos está em linha com o planejado.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2013	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 2015	209	As entregas realizadas durante o ano de 2013 mantiveram a projeção inicial.
Receita (US\$ milhões)	5.900 a 6.400	6.235	As receitas fecharam o ano em linha com o valor projetado.
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	11,4%	Melhor desempenho operacional no último trimestre permitiu fechar o ano com margem EBIT um pouco acima do planejado.
Margem EBITDA	13,0% a 14,0%	16,1%	Margem EBITDA acima da projeção inicial devido melhor desempenho no último trimestre do ano.
² P&D (US\$ milhões)	400	340	As despesas com pesquisas ficaram abaixo do projetado devido ao lançamento do programa E-Jets E2.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	180	294	O aumento acima da projeção foi devido inclusão despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança.

¹ 2014	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	197 a 217	208	No 4º trimestre de 2014 (4T14), a Embraer entregou 30 aeronaves comerciais e 52 aeronaves executivas (sendo 38 jatos leves e 14 jatos grandes), no acumulado temos 208 aeronaves, sendo 92 jatos comerciais e 116 jatos executivos. A Embraer cumpriu o guidance de entregas de 2014.
Receita (US\$ milhões)	6.000 a 6.500	6.288	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e um crescimento de 21,7% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2013, a Receita da Embraer totalizou USD 6.288,8 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2014.
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	8,60%	Em 2014, o resultado operacional (EBIT) foi de USD 543,3 milhões e a margem da Embraer de 8,6% ficou ligeiramente abaixo da suas estimativas anuais de 9,0% a 9,5%. Os principais contribuintes para esse resultado foram o aumento de participação das aeronaves de modelo E175, que carregam rentabilidade menor do que os aviões maiores, no <i>mix</i> de produtos entregues, além da queda no número de entregas de jatos grandes na área de Aviação Executiva.
Margem EBITDA	13,0% a 14,0%	13,2%	A margem EBITDA no ano ficou dentro do intervalo do guidance para 2014, atingindo um nível de 13,2% para o ano. O EBITDA de 2014 foi de USD 829,6 milhões.
² P&D (US\$ milhões)	400	277,1	Para 2014, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 230 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 47,1 milhões, resultando em um total de P&D de USD 277,1 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2014, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	250	209,2	No ano 2014, os gastos com CAPEX de USD 209,2 milhões incluíram USD 153 milhões em ativos fixos, USD 19,5 milhões em adições de aviões disponíveis para arrendamentos e USD 36,7 milhões para adições de partes para o programa pool da empresa. A Embraer não atingiu o guidance de gastos em ativos para o ano de 2014, sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2015	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	210 a 230	221	No acumulado do exercício de 2015, foram entregues 101 aeronaves comerciais e 120 executivas (82 jatos leves e 38 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5800 a 6300	5.928,1	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e a pesar de uma queda de 44,3% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2014, a Receita da Embraer totalizou USD 5.928,1 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2015.
Margem EBIT	8,5% a 9,0%	5,6%	O resultado operacional (EBIT) acumulado foi de USD 331,5 milhões e a margem operacional (Margem EBIT) da Embraer foi de 5,6%, abaixo da projeção anual divulgado pela companhia de 8,5% a 9,0%. Durante o ano tivemos uma redução de margem bruta devido principalmente a uma revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança devido ao impacto da apreciação do dólar americano frente ao real. Entretanto, tivemos no quarto trimestre um impacto não-recorrente de USD 100,9 milhões relacionado a provisões para potenciais impactos de garantias financeiras ligadas à Republic Airways Holdings, relacionado ao pedido de concordata (Chapter 11) da empresa nos Estados Unidos. Além disso, a companhia registrou um <i>impairment</i> nos valores de alguns aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço, que também impactou negativamente o margem EBIT durante o exercício de 2015. A companhia também não atingiu a projeção de EBIT do ano, de entre US\$ 490 e US\$ 560 milhões, devido aos fatores mencionados anteriormente.
Margem EBITDA	12,6% a 13,6%	10,9%	A margem EBITDA acumulada em 2015 não atingiu a projeção de 12,6% a 13,6%, devido aos impactos de revisão de base de custo para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança, <i>impairment</i> de aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço e as provisões para garantias financeiras relacionadas ao pedido da concordata da Republic Airways Holdings.
² P&D (US\$ milhões)	350	329,3	Para 2015, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 287,6 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 41,7 milhões, resultando em um total de P&D de USD 329,3 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2015, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	300	188,1	No ano 2015, os gastos com CAPEX de USD 188,1 milhões ficaram abaixo a projeção de gastos em ativos para o ano.. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2016	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	210 a 235	225	No acumulado do exercício de 2016, foram entregues 108 aeronaves comerciais e 117 executivas (73 jatos leves e 44 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5.800 a 6.200	6.217,5	Como resultado do cumprimento do guidance de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também um aumento de receita de 15,0% na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2015, a Receita da Embraer totalizou US\$ 6.217,5 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2016.
Margem EBIT Ajustado	7,0% a 8,0%	8,0%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado foi de US\$ 499,1 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustado) da Embraer foi de 8,0%, dentro da projeção anual divulgada pela companhia de 7,0% a 8,0%. A companhia também atingiu a projeção de EBIT ajustado do ano, de entre US\$ 405 e US\$ 500 milhões. Durante o ano tivemos um aumento de margem bruta devido principalmente à ausência de revisões da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança comparado com 2015, e também uma melhora na margem bruta do nosso segmento de Jatos Executivos. Além disso, o aumento de receita em 2016 ajudou na absorção de custos fixos e a empresa conseguiu uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustado	12,7% a 13,5%	13,3%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2016 atingiu a projeção de 12,7% a 13,5%, devido aos impactos descritos no quadro acima.
² P&D (US\$ milhões)	375	428,7	Para 2016, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu US\$ 381,1 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em US\$ 47,6 milhões, resultando em um total de P&D de US\$ 428,7 milhões, acima da projeção do ano. É importante mencionar que a Companhia se encontra em um ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	275	201	No ano 2016, os gastos com CAPEX de US\$ 201,0 milhões ficaram abaixo da projeção de gastos em ativos para o ano. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	> (400)	(359,4)	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado de 2016 foi negativo, em US\$ (359,4) milhões, como reflexo de maiores investimentos em desenvolvimento e em CAPEX, junto com um aumento de investimento em capital de giro. A Companhia atingiu a projeção para um uso máximo de US\$ (400) milhões para o ano 2016.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2017	Projeção Anual	Realizado até Setembro 2017	Justificativa
Entregas	202 a 227	137	No acumulado dos nove primeiros meses de 2017, a Embraer entregou 78 aeronaves comerciais e 59 aeronaves executivas (sendo 40 jatos leves e 19 jatos grandes). A Embraer prevê um aumento nas entregas para o próximo trimestre para aviação executiva e um nível de entregas similar ao terceiro trimestre para aviação comercial e mantém o guidance de entregas anuais de 2017.
Receita (US\$ milhões)	5.700 a 6.100	4.106,3	Como resultado das entregas de aeronaves comerciais e executivas, bem como da receita do negócio de Defesa & Segurança, a Receita Líquida atingiu nos nove primeiros meses de 2017 o total de USD 4.106,3 milhões. No próximo trimestre, a empresa estima, principalmente, um aumento nos segmentos de Jatos Executivos, e na receita proveniente do segmento de Defesa & Segurança. A Embraer mantém o guidance anual de receitas para 2017.
Margem EBIT Ajustado	8,0% a 9,0%	6,4%	De janeiro a setembro de 2017, o resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) foi de USD 264,4 milhões e a margem EBIT ajustada da Embraer foi de 6,4%, abaixo do guidance anual divulgado pela companhia. Neste trimestre houve uma redução de entregas comparada ao terceiro trimestre de 2016 nos segmentos de Aviação Comercial e de Jatos Executivos e também houve queda de receita no segmento de Defesa & Segurança. Para o próximo trimestre, a estimativa da Embraer é de aumento de entregas, maior volume de receita no segmento de Defesa & Segurança e ganhos de eficiência que devem trazer uma melhora na margem consolidada e em cada seguimento. No consolidado, a Embraer mantém o guidance de margem EBIT anual para 2017.
Margem EBITDA Ajustado	13,5% a 14,5%	12,0%	A margem EBITDA ajustada no acumulado de 2017 ficou abaixo do guidance, devido aos mesmos fatores explicados na seção de Margem EBIT ajustada. Entretanto, a margem EBITDA deve acompanhar o movimento da margem EBIT, conforme explicado acima. Durante o ano, a Embraer mantém o guidance anual para 2017.
² P&D (US\$ Milhões)	450	291,1	O investimento acumulado total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros em 2017, atingiu USD 259,4 milhões e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 31,7 milhões, resultando em um total de P&D de USD 291,1 milhões. A empresa mantém o guidance para 2017, pois haverá aumento nos investimentos para os próximos trimestres.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	107,3	Nos primeiros nove meses de 2017 houve um gasto com CAPEX de USD 107,3 milhões, a empresa estima aumentar os níveis de investimentos para o próximo trimestre, buscando atingir o guidance anual de CAPEX divulgado para 2017.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	> (150)	(2,0)	O fluxo de caixa livre ajustado no primeiro semestre de 2017 foi negativo em US\$ 2,0 milhões, como reflexo do menor volume entregas no 3º trimestre. Também, ao longo de 2017 a Companhia tem investido em desenvolvimento e em CAPEX, além do aumento de investimento em capital de giro sazonal. O Fluxo de caixa livre ajustado, mantém-se em linha com a projeção para o ano de 2017, a Companhia reafirma, assim, a projeção para um uso máximo de US\$ (150) milhões em 2017

¹ IFRS

² Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Embraer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Embraer S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais – ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e as mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 28 de outubro de 2016 e 8 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São José dos Campos, 26 de outubro de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F"

Valdir Augusto de Assunção

Contador CRC 1SP135319/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso III e VII do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM Nº 509, de 16 de novembro de 2011, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria e Riscos, apreciaram, em 24 e 25 de outubro de 2017, respectivamente, as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

São José dos Campos, 26 de outubro de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

São José dos Campos, 26 de outubro de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

São dos Campos, 26 de outubro de 2017.